ANNO XLIV. NUMERO 36. QUINTA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas.arinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Euxenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisbôa

28 de janeiro de 1868.

Na minha de 13 do corrente, expedida pelo *Tasmanian* lhes contei como se retirára do poder a situação Ferrão Fontes, e qual o gabinete que a substituio. Os periodicos remettidos por essa mala contavam miudamente a recepção do novo ministerio pelas camaras legislativas, do que lhes dei extracto, e creio tambem haver-lhes dito que, mais dia menos dia, seriam as côrtes dissolvidas por haver completa incompatibilidade entre a maioria de uma camara que votara todas as medidas do gabinete Ferrão-Fontes, contra as quaes se insurgio o paiz, quasi compacto, em manifestações menos que pacificas.

Foi pois a camara dissolvida como estava previsto, assim que as commissões deram parecer sobre as propostas do novo ministerio tendentes a navegar, modificar e alterar os actos mais salientez da administração demissionaria. As novas côrtes deverão reunir-se a 27 de abril, e parece que as eleições geraes serão no dia 13 daquelle mez.

Estamos pois em plena dictadura, e dictatorialmente se tem decretado:

1º a navegação do imposto de consumo;
2º a suspensão da nova divisão administrativa
3. a revogação da lei da reforma do ministerio dos negocios estrangeiros, ficando sem effeito as nomeações creadas pela nova organisação;
4º a declaração de vagatura em differentes lugares do arsenal do exercito;—a extincção da banda de musica da armada real; a dispensa do serviço do official as ordens do ministro da marinha.

Projecta-se, dizem, a exoneração do actual inspector do arsenal da marinha (visconde da Praia Grande); a extincção da banda de musica da guarda municipal de Lisbôa; projecta se o não provimento dos diversos logares que forem vagando nas differentes repartições do estado, e a abolição de um sem numero de gratificações por sinecuras, que são verdadeiras prebendas que os felizes do orçamento estão ha muito a gosar a' custa do contribuinte sem resultado palpavel, nem proximo nem remoto. E' assim que cessou a quem de 600$ annuaes que percebia o Sr. Jayme Muniz para estudar os vestigios cesticos na peninsula, outra igual ou mais pingue que se dava ao Sr. Rebello da Silva para escrever a historia de Portugal, desde a ascenção da casa de Bragança ao throno, e algumas outras de que me não recordo neste momento. Cada contribuinte, ou pelo menos um grande numero d'elles acode nesta quadra, demolidora de *nichos*, a imprensa com os seus alvitres reformistas. Uns querem que se acabe com os subsidios aos theatros; outros dizem que dos rendimentos privativos do municipio de Lisbôa é que sahem as verbas com que são subsidiados os theatros lyrico e normal, e que por isso não pesam no orçamento geral do estado.

Brada se (e ha muito) contra a duplicação de escolas de medicina, de bellas artes, de cirurgia etc. Uns estranham que tendo-se no lycêo de Lisbôa cadeiras de lingua ingleza, haja tambem na escola do exercito. O conselho geral de instrucção publica esta' na berlinda, e arrisca-se muito a ser supprimido. O conselho ultramarino esteve por um fio a ser desta feita riscado dictatorialmente, mas lá acharam, parece, que uma clausula no acto addicional, a parte que não deixa bulir naquelle tribunal dispendiosissimo. Dizia-se que, abolido o conselho, os vogaes d'elle seriam addidos ao tribunal de contas, para irem entrando por aquelle outro tribunal nas vagas que a dura Parca fosse alli fazendo. Mas a que tribunal de contas foram addidos os musicos da armada, que de um dia para o outro ficaram sem uma fatia de pão?—perguntavam alguns periodicos ao governo. A que tribunal de contas addiram centos de operarios supranumerarios que o novo ministro da marinha despedio?—E' certo que se as economias são precisas, não devem limitar-se aos proletarios e famintos. Subam mais alto. Ha aqui generaes que fazem mais de cinco contos por anno. Ha funccionarios que tem accumulado seis a sete gratificações para servirem mal seis ou sete lugares, quando o tempo e a boa vontade apenas lhes daria para desempenharem um encargo.

Descobrio agora a imprensa que o Sr. Fontes recebia o ordenado de ministro da guerra, e ordenado de ministro da fazenda, e não sei quanto de vogal do conselho ultramarino. A *Revolução* redarguira-lhes e la' andam em polemica. Parece que não foi o nobre estadista o primeiro que tal fez, mas a verdade é que durante a situação transacta se deixaram de prevêr muitos lugares de amanuense, *por motivo de economia*, emquanto se realisavam aquellas duplicações de gressos ordenados, e se despendiam rios de dinheiro em Tancos.

Talento, actividade e iniciativa não faltavam no gabinete demissionario. Precipitaram-se porém por precipitação. Intentaram e quizeram effectuar ao mesmo tempo muitas reformas, e qualquer dellas por si era bastante para sobresaltar os povos, e emquanto lançavam um imposto antipathico ao paiz, não se poupavam a gastar prodigiosamente na reforma diplomatica e nas velleidades marciaes do campo de manobras.

As economias, por ora, são em pequenas verbas e pouco avultam. Disto mesmo a opposição tira o partido que póde. Por exemplo se se falla na suppressão do tribunal de contas, brada a *Revolução* com toda a semceremonia que os individuos que tal propõem la' teem os seus motivos para não quererem dar contas... Outras vezes inventam que o gabinete vai irmanar o exercito do ultramar ao do continente, o que seria absurdo, pois as condições de accesso em Portugal são muito mais custosas que no ultramar. Isto poz em alarma os officiaes arregimentados e por tres dias se fallou na possibilidade de uma revolta. Era uma invenção visivelmente internacional e que não surtio effeito, pois os orgãos do gabinete declararam-se autorisados a dizer que nada havia de positivo a'quelle respeito. O que ha, é ter se resolvido que os officiaes em commissão, recolham aos seus corpos, para que o serviço não péze sobre os seus camaradas, ou que deixem de pertencer ao effectivo do exercito, no caso de lhes convir optarem pelas commissões não militares.

No dia 17 do corrente começaram de novo a vigorar as antigas autoridades municipaes e administrativas. Repiques de sinos, muitas gyrandolas de foguetes, *Te-Deum* em grande numero de igrejas, bôdas aos pobres etc. assignalaram de um modo inequivoco o jubilo dos povos, pela restituição de suas proprias avoengas, que a reforma abolida lhes tinha tirado.

A ex-maioria da camara dissolvida publicou, depois de varias sessões calorosas o seu manifesto politico. Apenas quarenta e tres nomes de ex-deputados assignaram aquelle papel, d'onde parece provar-se que houve falta de accordo, ou que muitos dos que não assignaram davam só força ao poder, mas não aos principios por elles representados.

O duque de Loulé não concordou com a redacção e exposição daquelle manifesto, o que deu lugar a explicações cathegoricas, ficando roto o pacto da fusão. Uniram-se ao duque os Srs. Braamcamp, Mendes Leal, Alves Martins (bispo de Viseu) e varios outros caracteres politicos, de modo que temos na liça o centro do conde de Pariche, que presta apoio ao gabinete, exercendo tambem nelle a pressão que julga precisa;—o centro regenerador e o novo gremio do duque de Loulé. Em torno destes luminares do nosso firmamento politico e eleitoral, gyram os astros secundarios. E' uma fervença de novissimos salvadores da patria. Cada circulo eleitoral possue seis ou oito candidatos á deputação. La' se gladiam e annullam uns aos outros, uns recorrendo aos comicios populares, outros prescindindo da sancção de taes assembléas, estes recorrendo ao favor dos ministros, aquelles confiando nos recursos proprios, todos barafustando e lidando em fim por obterem o apetecido diploma que lhes deve dar uma cadeira em S. Bento, e uma alluvião de privilegios, immunidades e regalias honorarias por alguns annos, ou mezes.

Ora é preciso advertir que as novas eleições municipaes, hão de talvez fazer se antes das eleições geraes para deputados, pois em dictadura se decretou tambem que, sendo respostas as municipalidades, como se achavam antes da reforma, todo o acto eleitoral do fim de dezembro ultimo, é nullo, tendo de proceder-se a novas eleições para vereadores. O dia não está aprazado.

Imaginem, pois, quantas intrigas locaes, quantos empenhos e tricas se não revolvem neste momento em que todas as ambições legitimas ou não se revelam, e pretendem irromper á custa de sacrificios, de ombustes, de deslealdades, de subornos, de mentiras, de promessas, de bons serviços, de profissões de fé, de adulações aos eleitores, de valiosos precedentes, ou de direitos adquiridos á sympathia publica.

Ha de todo, e tudo se move, tudo se acotovella, tudo se malquista, tudo se agita em febril delirio. Bem vejo que é a épocha da soberania popular. Mas não ha duvida alguma em que esta superabundancia de vida tambem seria deleteria se fosse muitas vezes provocada.

O governo, derogando em dictadura as tres medidas do ministerio transacto que maior celeuma e clamores tinham levantado, estuda as reformas que ha de levar ao futuro parlamento, mas não parece disposto a abusar da dictadura, que é sempre uma condição anormal da vida politica. O ministro da fazenda instou com a grande commissão financeira, que o gabinete demissionario tinha nomeado, e a qual presidio o duque de Loulé, para esta lhe ir enviando as resoluções e pareceres tomados, como base de outras tantas propostas, no caso de serem julgados taes alvitres exequiveis pelo novo ministerio. Economias e mais economias é o mote, mas ainda assim o governo terá de recorrer ao imposto.

Isso é que é inevitavel; e se o ministerio passado tivesse caminhado por esta senda, isto é, procurando primeiramente realisar as possiveis economias, e em ultima analyse pedindo novos sacrificios aos contribuintes, é de crer que não tivesse encontrado as resistencias que lhe embargaram o passo, nem tivesse de largar as rédeas do governo perante a attitude imponente de uma quasi geral insurreição.

Esta tem-se accalmado, e quasi instantaneamente serenou, depois das tres derogações do novo gabinete, á excepção porém de Mirandella e Val Passos e Villa-Flôr, onde espiritos torbulentos, especulando com a ignorancia e paixões de localidade, tem accendido os odios e prolongado as desordens populares.

Pelo ministerio das obras publicas vão tambem realisar-se importantes reducções no pessoal technico.

Pelo ministerio da guerra, vai dar-se grande côrte nos pingues canonicatos militares de que disfructam os generaes e seu sequito. Dizia-se ha dias que o general Magalhães (que é o ministro) não tinha animo para tanto e que por isso resignaria a pasta, ficando della encarregado o seu collega da marinha e colonias, o Sr. Amaral; mas parece que esta exoneração não passa de boato infundado.

Grande mudança de governadores civis, administradores de concelho, regedores de parochia etc. O governo está no seu direito. Carece de autoridades que lhe mereçam confiança, e vai demittindo as que não estão nesse caso, embora pareça estar na firme resolução de desaffrontar a urna de quaesquer pressões ou illegalidades, partam ellas d'onde partirem.

— Corre como certo que o Sr. Almeida Campos, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, vai ser transferido para Londres, na mesma qualidade. Ainda se não sabe de certo, pelo menos fóra da respectiva secretaria de estado, quem ira' substituir o Sr. Campos.

O consulado portuguez em Londres esta' vago por morte do Sr. Vanzeller, o que foi aqui sabido por um telegramma de 23 do corrente.

— Parece que ao governo portuguez pedira o governo do Brasil para lhe remetter cópias das cartas chorographicas desse imperio que existem aqui nos archivos nacionaes, e que se esta' tratando de activar a remessa, como é justo. Alguns jornaes são de opinião que nos basta ficarmos com as cópias, e que deveriamos mandar os originaes. Outros combatem essa idéa. No sentido dos primeiros cito-lhes o *Diario Mercantil* do Porto; no dos segundos, falla o *Diario Popular* de Lisboa.

— Remetto-lhes um artigo do *Moniteur Universel*, traduzido por uma folha do Porto. Diz respeito aos productos brasileiros que tão vantajosamente figuraram na ultima exposição internacional.

— Parece que SS. MM. vão para o estio morar no antigo paço de Queluz, ha tanto tempo abandonado. Um partido de operarios e artifices anda já restaurando as salas e aposentos daquella regia residencia.

— Falleceu o visconde de Moura, nosso ministro em S. Petersburgo.

— No segundo numero dos *Annaes da Marinha e Ultramar* publicado a 17 ou 18 deste mez, vem a conclusão dos estudos ácerca da independencia do Brasil pelo Sr. J. Vianna, official da armada.

— No *Diario de Lisboa* (folha official do governo), veio a 17 deste mez publicado o summario dos trabalhos lectivos da escola normal de Marvilla, durante o mez de dezembro. Os horarios, as lições, o serviço dos professores, a extensão e intensidade do ensino naquelle instituto, alli vinha publicado. E' honroso para o estabelecimento, que hoje se acha elevado a maiores proporções, sendo de cincoenta o numero dos alumnos internos. O director Luiz Felippe Leite, é o professor de pedagogia e methodos. Seu irmão, Pedro Euzebio Leite, official de engenharia, ensina a mathematica elementar, o desenho, os principios de agricultura e introducção á historia natural. Foi jubilado o professor João Nepomuceno de Seixas, estando vagas as cadeiras de historia e geographia, que vão ser postas a concurso. O professor de grammatica e recitação é o Sr. Francisco Julio Caldas Aulete, autor da grammatica e cartilha nacional pelo methodo legographico. O ensino da religião está confiado ao padre-mestre Pedro Maria de Aguilar, cujos estudos sobre o ensino dos surdos-mudos lhe tem dado justa reputação sobre esta especialidade. O professor da escola pratica é o Sr. José Jorge da Silva Teixeira, antigo normalista.

— Por noticias da Madeira, sabe-se que a ultima vendana foi a melhor que se podia desejar, desde que o *oidium* devastou os vinhedos. Póde ser que isto venha ainda a salvar o commercio dos vinhos da Madeira, pois as antigas provisões tão cuidadosamente conservadas, e cujos preços eram quasi prohibitivos, estão em declinação no mercado. A importação e as vendas augmentavam desde 1866.

— A importação dos vinhos do Porto em Inglaterra nos onze mezes decorridos de 1 de janeiro a 30 de novembro de 1867 foi de 21,445 pipas; as vendas montaram a 22,058, diminuindo a importação em relação ao periodo correspondente em 1866 5,719 pipas e o consumo 1,291. O deposito no 1º do mez proximo passado, era de 33,602 pipas contra 38,781 no 1º de dezembro de 1867.

Os preços em Londres do vinho novo de boa qualidade, libras 22 a 28; superior 30 a 43; de 1863 40 a 60: de 1864 36 a 50; velho fino 50 a 60; superior 70 a 90.

— Foi nomeado governador civil de Lisboa, o Sr. Manoel da Cunha Paredes, juiz da relação desta cidade.

— Descobrio-se um novo e importante roubo no caminho de ferro de leste.

— Diz-se que o visconde de Paiva, nosso ministro em Paris, sera' transferido para Madrid, e que o duque de Saldanha ira' para Paris, ficando no entanto a embaixada de Roma sem ministro residente.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Para' até 30 do passado, do Maranhão até 7, do Ceara' até 8, do Rio Grande até 9 e da Parabyba até 18 do corrente.

PARÁ.

Nada occorreu, digno de menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 do passado... 151:384$599.

— Estavam a carga:

Ligeira—barca portugueza.
Delta—barca ingleza.
Caennense—barca franceza.
Jeune Ida—brigue francez.
Henriques—brigue brasileiro.
Bertha Reinstorff—brigue brasileiro.
Marquez de Santa Cruz—hiate brasileiro.
Isabella—patacho inglez.
Julius—patacho americano.
Belem—hiate brasileiro.

MARANHÃO.

A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente....... 25:886$829 réis, e no mez passado 134:734$788 réis.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 d., sobre Paris 510 rs., e sobre Portugal 180 por cento

PIAUHY.

Lemos o seguinte na *Imprensa*:

Picos. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve communicação official de que naquella villa appareceram grupos desordeiros de cincoenta e mais homens armados de cacetes e facões, nos dias 25 de dezembro, 1 e 6 do corrente, com o fim ostensivo de opporem-se ao recrutamento que alli foi promover o tenente Raymundo Pereira de Carvalho.

« Nenhum acto foi ainda praticado pela escolta que autorisasse semelhante levantamento, e tudo parece indicar que elle é fructo das odiosidades politicas que estragam aquelle municipio.

« S. Exc. immediatamente tomou as providencias que o caso exigia, mandou reforçar a escolta, e fez seguir em auxilio do recrutador o alferes Joaquim Raymundo Ferreira Chaves. Além disso dirigio-se official e particularmente a todas as autoridades e pessoas importantes do logar, recommendando-lhes instantemente o emprego de meios conducentes ao restabelecimento da ordem, e determinou ao recrutador que se houvesse com a maxima prudencia no desempenho de sua commissão. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dando execução a resolução n. 539 de 13 de julho de 1864 que creou o hospital de caridade da cidade de Oeiras, nomeou em 30 de dezembro do anno passado uma commissão composta dos Drs. medico José Servio Ferreira, do commandante superior Coriolano Cesar Burlamaque e do presidente da camara municipal daquella cidade para realisar a installação do referido hospital, e mandou pôr a disposição da mesma commissão para a compra dos objectos precisos a quantia de réis 1:200$. »

« Para satisfazer ao que foi exigido em aviso circular do ministro da agricultura, S. Exc. o Sr. presidente nomeou tambem em 14 do corrente uma commissão composta dos drs. Newton Cezar Burlamaque, Simplicio de Souza Mendes, e David Moreira Caldas, afim de colligirem dados para a formação da estatistica da lavoura e dos diversos ramos da industria.

CEARÁ.

O resultado dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracáty, Quixeramobim e Russas, era o seguinte:

Tenente coronel Barroso	223	votos.
Padre Antonino	221	»
Tenente-coronel Paiva.	221	«
Dr. Raymundo Theodorico.	219	«
Dr. Accioli.	218	«
Bento Fonceca.	218	«
Capitão José Nogueira.	217	«
Padre Pinheiro.	216	«
Padre Correia de Sa'.	214	«
Dr. João Pinto.	213	«
Major Joaquim Feitosa.	213	«
Dr. José Ladisláo.	207	«

— O vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, chegou no dia 5.

— O presidente da provincia resolveu suspender o recrutamento em Baturité.

— Os presos da cadêa da capital, em numero de cem imploraram perdão á S. M. o Imperador, com a condição de servirem no exercito.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro . . 56:214$576 rs.

RIO GRANDE.

No dia 20 de janeiro cahio sobre a fazenda Corôas, da freguezia do Campo Grande, uma grande chuva de pedras.

PARAHYBA.

Nosso correspondente nos escreve o seguinte.

Vamos aproveitar o *Cruzeiro* que está no porto, segundo diz o telegrapho, para dizer-lhe o que por aqui se tem passado.

O Dr. Serafico, por circular de 4 do corrente, fez sentir aos delegados dos termos desta provincia a necessidade de activar as remessas de recrutas, para a prompta terminação da guerra.

Tem sido o Dr. Serafico mui zeloso neste ponto e empregado todos os meios do seu alcance, sem ter-se tornado tyranno.

» Na manhãa do dia 8 desabou sobre esta cidade, uma grande trovoada, que durou 6 horas. Felizmente não houve desgraça alguma a lamentar, porque ella não foi acompanhada de vento.

« De janeiro de 67 a 68, foram entregues pelo Dr. chefe de policia, para a guerra do Paraguay 538 recrutas.

« De uma população tão pequena como é esta, tem dado o maior numero possivel de soldados.

« Continúa no commercio e na população a difficuldade das transacções por falta dos trocos: sendo o monopolio tão escandaloso que o dinheiro de cobre tem dado vinte por cento de abate.

« A alfandega rendeu até o dia 7, 11:326$448, e o consulado, 6:712$420. A entrada do algodão foi 1266 saccas.

Estão a carga no porto:

Brigue inglez—*Jane Brou*.
Brigue inglez—*Alpha*.
Barca ingleza—*Danisk Beauty*.
Barca hamburgueza—*Maria Mitis*.
Galera ingleza—*Barbara*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Ante-hontem passou á bordo do paquete francez *Guienne* para o Rio de Janeiro o Sr. Picot, antigo gerente do *Jornal do Commercio* da côrte, o qual segundo cremos, vai novamente dirigir aquelle jornal.

— Com destino ao exercito vieram dos portos do norte, no *Cruzeiro do Sul*, 280 praças.

— Dessa procedencia trouxe o *Cruzeiro do Sul* 2.110$000 para a nossa praça, e 240:051$890 para as do sul do imperio.

— Para exercer o officio de registro geral das hypothecas da comarca de Caruarú, foi designado o tabellião publico Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

— Foi designado, para servir de secretario da Escola Normal, o professor da mesma Dr. Maximiano Francisco Duarte.

— Sob proposta do inspector da thesouraria provincial: foi creada uma collectoria na comarca de Itambé; e nomeado ajudante do procurador fiscal, na comarca de Limoeiro, o Dr. Antonio Muniz da Cunha Souto Maior.

— Foram nomeados para o batalhão n. 41 da guarda nacional de Ipojuda.

Alferes-secretario Henrique Antonio de Siqueira Cavalcante.

1.ª companhia—Alferes, o secretario Manoel Matheus Cavalcante.

3.ª dita.—Alferes Christovão de Barros Rego

4.ª dita.—Alferes Francisco Leonardo Coelho de Siqueira.

8.ª dita.—Alferes Francisco Manoel de Souza Leão e José Cavalcante Souza Leão.

— Tendo sido julgados incapazes do serviço activo os seguintes officiaes, foram transferidos para a reserva:

6.º *esquadrão de cavallaria*.

Alferes da 2ª companhia Fernando do Rego Mello Barreto.

39.º *batalhão de infantaria*.

Alferes da 3ª companhia Ignacio Ferreira Coimbra.

40.º *batalhão de infantaria*.

Tenente da 1ª companhia Firmino dos Santos Vieira; alferes da 5ª Bento da Costa Martins, e capitão da 8ª Pedro Pinto de Miranda Forjaz.

41.º *batalhão de infantaria*.

Capitão da 6ª companhia Antonio José Pires.

— Foi nomeado delegado de policia da comarca do Limoeiro, o Sr. Amaro José Lopes Coutinho.

— Tendo deixado de prestar juramento no devido tempo os 2º, 5º e 6º supplentes do juiz municipal de Limoeiro, resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia passar para 2º e 3º os actuaes 4º e 5º, e nomear, para preencher a lista os Srs:

4.º Francisco de Paula Pereira de Moraes.
5.º Manoel da M. Silveira Cavalcante.
6.º Antonio de Lemos Vasconcellos.

Amanhãa, ás 8 horas do dia, manda o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, uma missa em commemoração do primeiro anniversario da morte do Exm. barão de Atalaia, a quem rende assim um officio de saudosa recordação de amizade e de parentesco.

Pa[illegible]te acto o mesmo doutor convida aos amigos e parentes do finado, bem como aos seus, afim de tornarem-n'o mais solemne com a sua assistencia.

— Para o norte conduzio o *Guará* a importancia de 96:922$910, tomada nesta provincia.

Desta importancia é destinada á Parahyba a quantia de 15:200$; ao Rio Grande do Nôrte a de 11:000$; ao Ceara' a de 18:633$560; a do Maranhão a de 1:983$380 e a do Para' a de 50:700$.

— O professor publico de Floresta Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, foi jubilado com o respectivo ordenado por inteiro, visto ter mais de vinte e cinco annos de exercicio no magisterio.

— Eis mais uma tristissima consequencia das designações feitas á esmo, ou por capricho:

Consta-nos que José Joaquim de Gouveia, vindo ultimamente de Fernando, onde esteve destacado por muito tempo como soldado que é da guarda nacional de Olinda, tendo sido designado para a guerra pelo respectivo commandante, apezar de ter 6 filhos, desfechou um tiro sobre um das guardas que lhe sitiavam, ha 3 dias, a casa para leva-lo preso, acertando sobre o cabo Joaquim José de Sant'Anna, que poucas horas depois falleceu!

Não ha duvida que deve ser perseguido o assassino; mas para que se fazem designações como aquella? Pois é crivel que no batalhão a que pertence Gouveia não hajam guardas sem isenções? Para que se persegue assim os homens que acabam de prestar serviços, á ponto de incita-los ao assassinato? *Quousque tandem*..........?

— Chamamos a attenção da repartição das obras publicas e do respectivo engenheiro do districto para o empedramento da estrada da Boa-Viagem. Estamos convencidos de que não ha nem pode haver calçamento mais miseravel do que aquelle. Dir-se-hia que o eixo desse empedramento é a espinha dorsal de algum animal ante-diluviano, emagrecido por uma abstinencia de seculos! E dizem-nos que foi arrematado por 8:100$ semelhante esmaga pés! Como se estraga os dinheiros publicos! *Que hecatombe*!!

— Eis o balanço das rendas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no mez proximo passado:

Receita.

Trafego de passageiros	27:271$320
Dito de mercadorias	48:059$540
Armazenagem	445$110
Transporte por conta do governo .	346$990
Multas	115$000
Renda do telegrapho electrico . .	417$780
Dita não classificada	185$500
	76:841$240

Despeza.

Conservação da via permanente. . .	9.495$156
Fracção.	11:693$629
Trafego de passageiros	3:326$175
Dito de mercadorias	4:329$235
Reparos de carros e wagões. . .	2:221$151
Despezas do escriptorio	1:135$767
Ditas do telegrapho electrico . . .	539$591
Passagens e ajudas de custo. . .	76$290
Indemnisações por prejuizos causados	123$655
Differenças de cambio.	8:455$284
	41:395$932
Deduzida a differença de cambio contra a qual protesta a commissão liquidadora por parte do gaverno.	8:455$284
Resta como despeza liquida	32:940$648
Saldo liquido	43:900$592
	76:841$240

A despeza foi 42, 87 % da receita.

Durante o mesmo periodo transitaram na linha 21,798 passageiros e foram transportados: 3,901 volumes com 73,300 kilogrammas de bagagens, 5,775 toneladas metricas e 351 1/2 kilogrammas de mercadorias e 495 animaes diversos.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1,439 saccas de algodão, pesando 107,928 kilogrammas e 65,373 saccos de assucar com 4,171 toneladas metricas e 679 kilogrammas de peso.

— As ultimas modas de Paris vem assim descriptas nos jornaes de Portugal:

« Neste momento, em Paris, ha grande influencia por bailes e por soirées, por isso as noticias que nos chegam, e os jornaes de modas, não tratam se não de *toilettes* de baile. Eis a descripção de alguns vestidos nesse genero.

« *Vestido de baile para menina solteira*. — Vestido de tarlatana branca, enfeitado com *muguet*; corpo guarnecido com fôfos dispostos de maneira que simulem *corselet*, cuja fórma é indicada por uma ligeira grinalda de *muguet*; saia comprida com a extremidade inferior, guarnecida por nove folhos, tendo cada um quatro centimetros de altura; segunda saia ou tunica igualmente de tarlatana, e levantada de cada lado por festões de *muguet*; esta saia termina em duas pontas por detraz, sob as quaes se acha uma segunda tunica tambem de duas pontas cruzadas sobre as precedentes, e por debaixo de uma especie de grande presilha de *muguet*. As tunicas são orladas com viézes de setim branco, e com uma renda, tendo sómente tres centimetros de altura.

« *Vestido de baile para senhora casada*.—Corpo *Bébé*, de *tulle* e gaze *lamée*, com pregas e fofos, e um ramo de rosas em cada hombro; mangas extremamente curtas, cinto de pregas, formado por uma fita côr de rosa, atando ao lado esquerdo; as duas longas pontas do cinto voltam, uma para traz e outra para diante, indo atar se a' direita, levantando a saia de *tulle* que cobre a saia de gaze *lamée*, que é guarnecida na extremidade inferior com pequenos galões *blonde lamée*, e com folhos de gaze tambem *lamée*.

« Estamos no reinado das fitas; e não temos direito a queixar nos; porque os *suivez moi*, os cintos e os laços tornam os *toilettes* muito graciosos, e são um enfeite *feminino* em supremo grau; mas insurreccionar-nos-hemos sempre contra todos os enfeites *masculinos*, e quando a moda se acercar de bufarinhas doiradas, ou se enterrar em attributos marinhos e em emblemas de corridas ou de caça, comprados nos quinquilheiros.

« Para vestidos de baixo, destinados a *toilettes* proprios para meninas solteiras, emprega-se geralmente o *foulard* branco, por ser uma fazenda bonita e flexivel, e por offerecer a vantagem de poder trazer-se muitas vezes; porque o *foulard* branco lava-se facilmente, sem ser preciso recorrer aos tintureiros.

« Uma modista de Paris apresentou nas suas *vitrines* um curioso vestido de baixo, azul claro, coberto com outro vestido de *tulle* preta mosqueada, e de que já se havia tirado o maior partido possivel. Com a ultima combinação que soffreu é tão elegante como economica, e que por isso poderá convir a grande numero de nossas leitoras: vamos indica la com alguns pormenores. Corta-se o mesmo numero de panos de *tulle* que tem o vestido destinado a ser coberto com elle; esses pannos cortam-se um pouco mais compridos do que os do vestido: cosem-se juntos, orlando-os com uma renda quasi chata, que tenha quatro a cinco centimetros de largora; franzem-se perpendicularmente todos os pannos, queremos dizer: cada uma das costuras que os reunem; apertam-se os franzidos de maneira que fique o vestido de *tulle* um pouco mais curto de que o de baixo, cuja borda inferior deve necessariamente ser guarnecida com um ou tres pequenos folhos recortados, ou com um fofo; (a primeira combinação é mais graciosa e menos pesada); cobre-se cada costura franzida do vestido de *tulle* com um pequeno *agrément* de passamanes com contas; estas costuras fazem com que a borda inferior de cada panno apresente uma grande curva. Corpo decotado e quadrado, com enfeites no mesmo gosto de que a saia.

« As combinações neste genero podem variar até ao infinito. Este *toilette* póde ser executada em *tulle* branca, substituindo o *agrément* de passamanes por uma trança de ouro ou de prata, etc.

« D'entre os adereços a que os Francezes chamam de *phantasia*, e que em geral offerecem um acervo de concepções mais ou menos sensatas, ha hoje alguns objectos muito bonitos, feitos de ouro e aço. O ouro, ou para melhor dizer, o metal dourado, fórma o fundo, sobre que o aço esta' disposto, simulando pedrarias. Usam se brincos neste genero, compostos de muitos circulos desiguaes, e que custam de 15 a 25 francos.

« Tambem é muito moda para a cabeça, *bandelettes* no mesmo genero; e borboletas de diversas fórmas, que servem para alfinetes de peito, e para botões de corpos de vestido; mas o preço de semelhantes objectos indica claramente que a sua duração ha de ser ephemera.

« Não poderão ser transmittidos de geração em geração como esses lindos objectos de aço e esmalte, ou de ouro, aço e diamantes, obra dos joalheiros dos seculos passados: e que ainda hoje agradam muito, e possuem grande valor, não só como objectos de arte, mas como preciosidade archeologica.

« Ha tambem cintos inteiros, formados da mesma composição. Mas pelo que respeita aos cintos e as argolas de metal, de que fallamos no nosso ultimo artigo de modas, a inimiga dos fatos curtos retira-lhes a sua approvação, porque não esta' disposta a tornar-se subserviente, ou enthusiasta obrigada, a todas as elucubrações da moda.

« Os collares indianos são hoje a grande moda.

« Grande numero de ordem de contas em fios concentricos, que terminam por um grande fecho: eis os collares de *apsarasas*, de que fallamos no nosso ultimo artigo, e que hoje se imitam em Paris. Usa-se tambem, em lugar de fecho, um bocado de barba de baleia perpendicular, e coberta de seda, que sustenta tres ou quatro colchetes necessarios para fechar os collares, que algumas vezes são muito leves porque se compõem de filagrama de ouro e de prata, que até se trazem sobre vestidos afogados.

« A primeira ordem anda junta ao pescoço; as outras vão alargando se proporcionalmente; e a ultima.... grande Deus! á ultima chega á cintura. Ainda não ha muito que nós vimos um popular olhar *furibundo* para uma jovem e linda baroneza, que trazia um desses collares, que o pobre homem julgou um desperdicio!.....

« A maioria, ou para melhor dizer a totalidade dos enfeites dos vestidos de baile, compõe-se de pequenos folhos macheados, e sobrepujados por uma tira estreita, por fofos—; ou rolos de glacé de setim.

« Poucas rendas largas, e muitos cintos feitos com festões de flores.

« Tambem se usam muito vestidos inteiros de renda preta ou branca sobre vestidos de baixo de glacé e de setim. »

— Segundo uma estatistica publicada em um jornal do Porto, sahiram d'ahi para o Brasil 53 navios conduzindo 3,713 passageiros, sendo:

« Para o Rio Grande do Sul, 1 brigue e 3 barcas, conduzindo 146 passageiros.

« Para o Rio de Janeiro, 12 galeras e 17 barcas, conduzindo 2,954 passageiros.

« Para Pernambuco, 3 brigues e 4 barcas, conduzindo 225 passageiros.

« Para o Maranhão, 3 barcas, conduzindo 64 passageiros.

« Para o Para', 7 barcas, conduzindo 238 passageiros. »

— **Loteria**.—A que se acha a' venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 11 de fevereiro de 1868.

Existiam 333, entraram 11, sahiram 2, existem 342.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 5, estrangeiros 41, mulher 1, escravos 50, escravas 3.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo do norte:

Joaquim Ferreira da Silva, João do O' Almeida Lima, João Braz de Lemos, Alexandre Paulo Brito Amorim, sua senhora e uma filha menor, Serapbim B. dos Anjos, Isabel Maria de Jesus Barboza, Quisepe Rebori, Florisbella da Silva, José Lopes das Neves, Antonio Tavares Almeida da Silva, padre Manoel Corrêa de Souza Lima, Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Assendino Vicente Magalhães, José Campello Albuquerque Galvão, Domingos Griça, Domingos José Marques e Antonio Jovino Marques.

Seguem para o sul:

Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, Dr. Elpidio de Mello, Dr. Francisco Gomes da Silva Junior, D. Maria Henriqueta da Conceição, Vincenso Antonio, Federig Piere, João Severiano Ribeiro, capitão Antonio José da Fonseca, alferes Demetrio Raymundo M. Oliveira, Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, Brasantonio G. Cesarino, José Pires M. Rego, Joaquim Bonifacio da Fonseca, 293 praças para o exercito e 13 escravos a entregar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de fevereiro de 1868.

Manoel Pedro de Sant'Anna, Pernambuco, 12 annos, S. José; tetano transnatico.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; variolas.

Amelia, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Ignacio Lourenço Bastos, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Thereza de Jesus, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Roberto d'Albuquerque.—A' novo jury.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, João da Rocha Lyra. Appellante, João Francisco de Salles; appellado, Liborio José de Araujo Cabral. Appellante, Antonio Francisco das Chagas; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral.—Appellante, Mathias por seu curador; appellados, José de Barros Wanderley e outros.

Ao promotor de capellas, e curador geral.—Appellante, bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Vasco Marinho da Gama e Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Benjamim Paulo Nogueira e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, João Salvador da Cruz; appellado Domingos Francisco da Costa Romeo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Revista civel: recorrentes, Simphronio e filhos. por seu curador; recorrida, D. Lisarda Soares da Cunha.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas. Appellante, a massa de João Baptista Gonçalves Bastes; appellado, Dr. Joaquim José de Campos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellante, Raymundo Alves de Oliveira; appellada, a justiça.

Ao meio-dia encerrou se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 10 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, presentes os Srs. deputados commerciantes Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia com data de 8 do corrente, para que o Exm. Sr. presidente do tribunal lhe informe a data da nomeação do caixeiro João da Silva Lemos Guimarães da casa commercial de Gregorio Paes do Amaral & C.—Que se satisfizesse.

Dito do Dr. secretario da presidencia de 9 de janeiro ultimo dizendo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que ja' se havia expedido ordens no sentido de que lhe fôra representado por S. Exc. o Sr. presidente do tribunal no officio de 2 do dito mez.—Inteirado.

Dito do presidente e secretario da associação commercial beneficente de 11 de dezembro do anno proximo passado trasendo ao conhecimento do Exm. Sr. presidente do tribunal a lista dos membro que foram eleitos para a dereção da mesma associação.—Accuse-se

Officio do conservador do commercio da provincia das Alagoas, datado de 3 do corrente, accusando o recebimento do officio de 16 de janeiro acompanhado de 15 exemplares da tabella de 3 de dezembro.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores de 8 do corrente, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado barão de Cruangi foi distribuido o livro copiador de João Rocha e Silva.

O amanuense interprete Dr. Luiz Rodrigues Villares, apresentou a portaria do ministerio da justiça de 31 de dezembro do anno proximo preterito, que lhe concede 6 mezes de licença com o respectivo ordenado, e o Exm. Sr. presidente mandou cumprir e registrar.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco de Albuquerque Mello, para que se lhe mande registrar a nomeação de seu caixeiro Philomeno Ermino dos Guimarães Peixoto,—Registre-se.

Dito de Severiano Bandeira de Mello e Manoel Augusto Candido Pereira, registro de seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Rodrigues da Silva, de 43 annos de idade, natural de Portugal, estabelecido com loja de ferragens n. 37 e de miudezas n. 61 a' rua do Queimado desta cidade, pedindo ser matricula-

MUTILADO

do commerciante, apresentando em abono de seu credito commercial um attestado firmado por José Alves da Silva Guimarães & Nogueira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Joaquim da Costa Ferreira, pedindo o registro do seu distrato social que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Thomaz de Aquino Fonseca & C., pedindo que se lhes certificasse se a casa mercantil delles sob a firma supplicante é matriculada, no caso affirmativo a quanto somma o seu capital social e se Deoclecio Ribeiro de Brito deu a registro a sua nomeação de caixeiro da sobredita casa commercial.—Como requerem.

Dito de Joaquim Francisco da Cruz, Albino José da Cruz, Manoel Ferreira Barbosa e Antonio de Paiva Ferreira, para se lhes registrar o additamento que fizeram do contrato social por elles celebrado em 15 de janeiro de 1866.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Serafim Alves da Rocha Bastos, de 40 annos de idade, natural de Sergipe e estabelecido ha annos na cidade de Goyanna com armazem de louça, pedindo ser admittido a matricula dos commerciantes: em abono de seu credito junta um attestado subscripto por Alfredo Henrique Garcia, João da Silva Faria & Irmão e Manoel Teixeira Basto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Ferreira da Silva, da cidade do Porto e Antonio Luiz Baptista, desta cidade do Recife, pedindo que se admittisse a registro o papel em duplicata do arrendamento da casa terrea n. 1 da rua da Santa Cruz e do estabelecimento de taberna existente em dita casa, tudo de propriedade do primeiro supplicante.—Junte a procuração o que firmou como procurador do supplicante.

Dito de Marques, Barros & C., para registrar-se uma nomeação de caixeiro despachante passada por Severiano Ribeiro da Cunha a favor de Aprigio Tiburcio de Almeida Fortuna.—Apresentem os supplicantes procuração de Severiano Ribeiro da Cunha, uma vez que pedem o registro de uma nomeação feita por elle, e por conseguinte procedem como procuradores do mesmo Severiano.

Dito de Ferreira & Matheus, annotações no respectivo registro do ter Joaõ Duarte Coelho deixado de ser caixeiro dos supplicantes.—Como requerem.

Dito de Joaquim José de Almeida Oliveira, registro de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Como requer.

Dito do mesmo, certidão da matricula de seu dito patrão.—Como requer.

Dito de Vaz & Leal, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior—Registre-se.

Dito dirigido ao Exm. Sr. presidente, de Maia & Espirito Santo e Candido José da Silva, proprietarios do patacho nacional *Araujo*, com destino ao Rio Grande do Sul, pedindo licença para fazer esta viagem independentemente de faltar-lhe a devida carta de registro.—Como requerem, por esta vez sómente.

Dito ao mesmo, em que pedem ao tribunal o registro de dito patacho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Antonio da Silva Ferreira Junior e José Fernandes Gomes, contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim Francisco do Espirito Santo e Manoel Luiz dos Santos, tambem contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Mauá & C., sociedade commanditaria, que pretende estabelecer uma casa filial nesta praça. Não foi de todo satisfeito o parecer fiscal de 23 de dezembro proximo passado. Foi vencido o Sr. deputado Basto.

De Oliveira, Filhos & C., declaração relativa a retirada do socio Joaquim José Ramos.—Como requerem. Não tomou parte na votação o Sr. deputado barão de Cruangy.

De Francisco Gonçalves Netto, carta de matricula de commerciante.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 4 do presente mez sob o numero 1563; e o escrivão Alves de Brito a 8 do mesmo mez sob o numero 1505.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante D. Juan de Augiada Hijo, appellado Arenaga Hijo & C. Embargantes Monteiro Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino. Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C., appellado João da Cunha Wanderley, appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria do novo banco. Appellante José da Fonseca e Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. Appellante Francisco Gonçalves Netto, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo Manoel Silveira de Freitas, appellado autor Manoel Ignacio da Silva Teixeira.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Bastos e Barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Baturité.—Appellante réo o capitão Antonio Manoel Gomes de Cerqueira, appellados autores José Smith & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva Miranda Leal e Rosa.—Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra de tempo.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo José Caetano de Carvalho, appellados o Dr. Manoel Figueirôa de Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Addiado a 19 de dezembro proximo passado e a 6 do presente mez. O Sr. M. Leal não appresentou os autos.

Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva.—Addiado a 3 e 6 do presente mez.—O Sr. M. Leal não apresentou.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Manoel do Amparo Cajú, aggravado Miguel Archanjo de Figueirêdo.—O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Juizo especial.—Aggravantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., aggravado o Barão de Campo Verde.—O Exm Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma e meia hora da tarde.

Publicações a pedido

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1865.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

—

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves R que.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, e com um capital subscripto de reis 4,369:986$417, e o inverteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. V. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Triumphos do grande Cathartico Vegetal. De todas as partes do mundo correm abundantemente cada vez mais provas da grande efficacia das Pilulas As-

sucaradas de Bristol. Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, calefrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos. Uma carta d'um medico d'alli diz: "ellas estão pondo um termo final as febres internitentes nestas paragens. Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familias que já mais temos possuido." Não menos extraordinarias são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos. A suavidade e brandura de sua acção, admira a todos que as tomam pela vez primeira, em quanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase. Ellas estão rapidamente suplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação achando-se nitidamente accondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes. Em todos os casos provenientes ou aggravados pelo estado impuro da massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser usada juntamente com as Pilulas.

—

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Cambios sobre Londres — 90 d/v 16¾ d. por 1$000.

Algodão de Maceió 1ª sorte—11$000 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$000 e 11$100 por arroba tambem posto a bordo.

Algodão do Rio-Grande do Norte—11$ por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado americano—3$300 a arroba.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

—

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos logares

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11..........	163:420$885
Idem do dia 12..........	16:466$977
	179:891$862

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	294	
« » com generos...	1285	
		1579
Volumes sahidos com fazendas...	64	
« « com generos....	151	
		205

Descarregam hoje 13 de fevereiro

Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca franceza—*Provençal*—idem.
Brigue sueco *Victoria*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Alexandra*—bacalhao.
Brigue inglez—*W. W. Lord*—idem.
Brigue francez—*Perlin*—idem.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação.

— Hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando de Noronha, manifestou:

28 saccas de algodão; ao governo da provincia.

— Barca franceza *Provençale*, vinda de Marselha, manifestou:

10 volumes ervadoce, 10 ditos alfazema, 20 ditos cominhos, 14 ditos agua de flôr de laranjeira, 4 ditos licores, 13 ditos vinhos, 4 ditos salchichas, 9 ditos f[illegible], 850 ditos pimenta do reino, 1 dito azeite doce, 20 ditos vidros, 1 dito cigarros, 1 dito rebolos, 2 ditos louça de barro; a Tisset Freres.

900 fardos tijollos e 4000 canos de barro; a Tasso Irmãos.

20 caixas azeite doce; a J. M. Palmeira.

2 ditas papel; a Lopes A. de Oliveira.

1 caixa tecidos diversos, 255 pipas e 176 barris vinho, 1 dito licôr; a ordem.

— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte, manifestou:

550 saccas farinha de mandioca; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Encommendas.

1 volume a Henrique Burle, 1 a Manoel Teixeira Basto, 1 a Guimarães & Oliveira, 1 a José Burle Junior, 2 a Lino de Farias & C., 1 ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva, 1 a Manoel José Marques, 1 a Antonio Machado Gomes da Silva.

— Vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou:

2 caixas calçado; a Arantes & Lira.

2 ditas modas, 1 de tecidos de lãa, a Adriano Castro & C.

2 ditas passamanteria, 1 dita obras de madeira; a madama Ader.

1 dita mascaras, 1 dita perfumarias e leques; a J. A. Moreira Dias.

3 ditas ourivesaria, 1 dita obras de prata; a Lehman freres.

2 ditas livros; a José Nogueira de Souza.

2 ditas ditos; a J. Walfredo de Medeiros.

2 ditas modas, 1 dita passamanteria, 1 dita tecidos de lãa; a Linden Weydman & C.

3 ditas luvas, passamanteria etc.; a Lopes & Oliveira.

3 ditas tecidos diversos, 1 dita modas; a Vaz & Leal.

1 dita chapeos, 1 dita roupa; a Christiani Irmãos.

1 dita seda, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita amostras; a Henrique & Azevedo.

1 dita tecidos de algodão e seda; a Carneiro & Nogueira.

1 dito queijos; a Mello Lobo & C.

1 dita soberanos, 2 ditas aguas mineraes; a Tisset freres.

2 ditas modas, 1 dita agulhas, 1 dita flôres, 1 dita livros, 1 dita quadros; a ordem.

1 dita calçado; Ch. Leclerc.

1 dita camisas; a Gregorio Paes do Amaral & C.

4 ditas sanguesugas; a Domingos Alves Matheus.

13 ditas fructas; a H. Ostin & C.

1 dita obras de ferro; a F. Dubarry.

1 dita modas; a F. Bhum.

3 ditas obras de ouro e relogios; a Hyvernat & C.

1 dita chapeos; a Manoel Moreira de Souza.

2 ditas sanguesugas; a J. A. Pinto Serodio.

1 dita roupa e gravuras; a J. L. Bourgard.

1 dita roupa; a H. Wilmer

1 dita luvas e perfumarias; a madama Leconte.

1 dita medicamentos; a P. Maurer & C.

1 dita impressos; a Laithacar & C.

1 dita seda; a A. de Moura Rolim.

1 dita tecidos de lãa; a E. A. Burle & C.

1 dita modas; a L. A. Siqueira.

1 dita chapeos; a José J. Barbosa da Silva.

1 dita passamanteria; a Silva & Neves.

1 dita mercearia; a Guimarães & Freitas.

1 barril vinho; a Louis Vernet.

1 dito dito; a Mouron & C.

5 ditos dito; a Emile Didier.

4 ditos dito, 2 cestos champagne; a A. Creton & C.

1 embrulho amostras, 3 caixas tecidos de lãa; a Monteiro & Irmão.

1 dita tecidos de algodão, 1 dita ourivesaria, 1 dita porcelana, 1 embrulho amostras; a Keller & C.

1 barril vinho, 1 caixa tecidos de algodão; a Meuhard, Mettler & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 11..........	18:055$092
Idem do dia 12..........	966$320
	19:021$412

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11..........	57:038$334
Idem do dia 12..........	3:136$078
	60:910$281

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Portos do norte—11 dias e 20 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Terra-Nova—32 dias, patacho inglez *Portia*, de 158 toneladas, capitão S. J. Thompson, equipagem 11, carga 2,756 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Newport—147 dias, galera ingleza *India*, de 710 toneladas, capitão Grahan, equipagem 21, carga carvão; a ordem. Veio receber agua e segue para Ascension.

Calhao—77 dias, galera franceza *Marie Laure*, de 395 toneladas, capitão E. Avril, equipagem 17, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza *Despique II*, de 384 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 13, em lastro; a Ferreira & Loureiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Henrietta Greeve*, capitão Gelbracth, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife e seu termo, etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 2 de março vindouro, pelas dez horas da manhãa, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 318 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Luiz Antonio de Siqueira.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Gonçalo José Affonso.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
José Izidoro Pereira dos Reis.
José Pedro das Neves.
José de Sá Leitão Junior.
Joaquim Delivo Sales de Souza.

Freguezia de Santo Antonio.

João da Cunha Soares Guimarães.
Manoel Camello Pessoa.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Martins Fiuza.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Virgilio José da Motta.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.

Freguezia de S. José.

José Luiz Netto de Mendonça.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Freguezia da Boa vista.

Dr. Joaquim de Souza Reis.
Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
João Baptista de Castro e Silva Junior.
Dr. Naber Carneiro Bezerra Cavalcanti.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Manoel Nunes Brandão.
Marcomiro Prancracio Pereira dos Santos.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
José Maria Ramos Gurjão.
Vicente de Paula Oliveira Villas-bôas.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Dr. Silvio Tarquinio Villas bôas.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Ulysses Cock de Cavalcanti de Mello.

Districto da Magdalena.

José Pereira da Cunha Junior.

Freguezia do Poço.

José Burle.
José Theodoro de Sena.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Francisco Pires.

Freguezia da Varzea.

Manoel Falcão de Menezes.
José Antonio de Brito Bastos.
Manoel de Sampaio Barros Azevedo.
Manoel Caetano Borges Uchôa.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

Freguezia de Muribeca.

Manoel do Rego Barros Souza Leão.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa da Camara, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, o tambem remetter iguaes aos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, nos districtos respectivos dos que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 12 de fevereiro de 1868.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernanbuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 13 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva as mercadorias e armação seguintes, existentes na loja do sobrado da rua do Queimado n. 33, armação, com seus pertences, sendo de madeira de amarello e louro, avaliada em 250$.

Uma balança grande com quatro arrobas de pezo, por 10$.
Uma dita com cunhas de cobre, por 8$.
Uma dita pequena por 1$500.
200 libras de pregos por 20$.
44 massos de taxas de bombas por 4$400.
12 pares de dobradiças, por 9$600.
3 ditas grandes de cruz por 4$500.
Um masso de taxas douradas por 500.
Quinze pares de dobradiças de cruz, por 3$200.
7 duzias de pares de puchadores de vidro, por 12$000.
4 bandejas pintadas por 4$.
4 duzias e meia de ferrolhos de latão por 9$.
1 porção de balões sem valor.
7 duzias de dobradiças de latão, por 28$.
11 tores de mangue por 2$200.
25 aldabras, por 2$.
1 grosa de argolas de ferro, por 2$.
18 panellas de porcelana, por 36$.
24 ditas estanhadas, por 28$800.
5 ditas grandes, por 25$.
1 chaleira, por 2$.
1 fregideira, por 500.
15 grelhas de ferro, por 3$.
2 ditas de arame, por 400.
27 ciscadores, por 7$100.
15 ferrolhos, por 2$400.
26 correntes para chaves, por 2$600.
3 pedaços de correntes de latão, por 1$.
1 par de esporas d'aço, por 1$.
4 bulhões de tinta, por 400.
2 pares de roldanas, por 4$.
5 duzias de birros, por 6$.
1 roda de arame, por 1$.
12 feixes de latão, por 1$.
9 duzias cadeados de latão, por 13$.
20 ditas femeas, por 50$.
24 fexaduras de latão, por 17$.
6 cadeados de letras, por 12$.
3 pares de assilhas de latão, por 1$500.
1 cadeado de ferro, por 400.
1 porção de palitos para dentes, por 1$.
15 feixes de trinque, por 3$.
2 duzias de ferrolhos n. 15, por 4$.
3 grozas de argolas, por 6$.
1 porção de ditos para cortinados, por 2$.
2 grozas de espelhos de latão, por 4$.
3 grozas escapulos, por 6$.
3 grozas puchadores, por 12$.
18 cadeados, por 3$600.
3 duzias de carreteis, por 9$.
13 carteiras de thesouras e canivetes, por 6$500.
9 duzias de canivetes, por 18$.
4 duzias de thesouras, por 8$.
1 duzia de navalhas, por 2$.
1 duzia de argolas, por 300.
1 duzia furos, por 6$.
1 estojo para desenho, por 2$.
26 duzias baralhos de cartas, por 26$.
2 almofaris, por 1$
11 duzias estribos, por 33$.
19 duzias cadeados de ferro, por 38$.
20 pares de castiçaes de latão, por 36$.
7 duzias puchadores de portas, por 14$.
6 sextas, por 4$.
50 duzias de varromas, por 50$.
6 ditas ditas de pipa, por 12$.
2 libras de seda para sapateiro, por 4$.
9 duzias ferrolhos, por 22$500.
3 duzias aldabras, por 3$.
3 ditas ditas, por 9$.
18 ditas ditas de descanço, por 18$.
6 ternos, por 3$.
21 duzias dobradiças de chapa, por 21$.
400 ravadores, por 40$.
50 fechaduras de trinque, por 40$.
3 euzias lapes, por 720.
125 martelletes, por 14$400.
2 duzias ferros de cortar capim, por 12$.
25 escovas, por 5$.
34 serrotes de diversos tamanhos, por 17$.
16 ditos grandes, por 15$200.
1 porção de pregos de diversas qualidades, por 36$.
46 libras de colla da Bahia, por 4$500.
1 porção de cordas de linho, por 10$.
1 porção de ferro Sueco, por 50$.
1 porção de facas, dobradiças e outras ferragens, tudo por 12$; cuja armação e mercadorias vão a praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José d'Arruda. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	302$800
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem.	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102.	200$000
Casa terrea n. 104.	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	180$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de [illegible] libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grãa Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
» de £ 2 até £ 5...	1	6
» de £ 5 até £ 7...	2	3
» de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice,

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d	s d	s d	s d	
	0. 9.	1. 6.	2. 3	3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. M's. Consul & British Packet agent.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para aforamento de dous terrenos nos Arrombados, que outr'ora pertenceram a Manoel José Lopes Braga; na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Tamasnian*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O professor José de Bittencourt abrio sua aula de primeiras lettras e acha-se funccionando defronte da matriz da Boa Vista n. 84.

— A professora Maria Bartholesa da Conceição, mudou a sua aula para a rua da Alegria n. 16 onde acha-se funccionando.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a boca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintlias de Carvalho Moura.

Declaração.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade, continuam a ser de hoje em diante nos dias terça e sexta-feira, sendo porém abertas ao meio dia.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios da rua do Amorim, Vigario, travessa da mesma, Torres, becco do Abreu, largo do Corpo Santo, Trapiche, rua dos Tanoeiros, Lingoeta, becco das Bolas, becco do Noronha, travessa do Forte do Matos, rua das Crioulas, travessa do José Caetano, beccos do Capim, Gonçalves e Campello, que devem ter promptos os recibos e contratos do arrendamento para serem apresentados no acto do lançamento do imposto pessoal de 3 %, devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

Recebedoria 8 de fevereiro de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Annes Vieira de Souza, D. Feliciana Maria da Conceição, Dr. Francisco da Cunha Pedroso, João Manoel Portual, João da Siqueira Ferrão, José Francisco Moreira, José Antonio Rodrigues Lima, José Xavier de Oliveira, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Salustiano Libanio Tenorio, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque (Afogados), Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Cruseiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Abilio José Tavares da Silva, Antonio Joaquim de Mello, tenente Colinelli (Italia), Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. Jose Roberto Vianna G...... (2), D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (13) do corrente as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor Cruzeiro do Sul tem de conduzir para os portos do sul, as cartas serão admittidas a registro até as 2 horas, os jornaes até ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

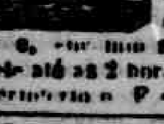
Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



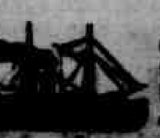
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com Davio Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceióe escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 5.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILAO

De uma taberna com poucos fundos propria para algum principiante a qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

HOJE

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna sita na rua das Cruzes n. 41. o balanço pode ser examinado no armazem da rua do Imperador n. 16. Principiará as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De um telheiro com 6 casinhas e um quadro com 27 casas em chãos proprios no bairro da Boa-vista.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de um telheiro com 6 casinhas de tijolo ns. 69, 71, 73, 75, 77 e 79 que rendem 40$ mensaes, este terreno tem 100 palmos em quadro sito na rua do Socego e frente para a rua do Destino ao pé da casa do Sr. Tiburcio e do Sr. Viegas e finda junto de um pé de castanheiro, tem uma cacimba no meio e é em excellente localidade para edificação.

Um quadro no fim da rua do Socego n. 1, o qual tem 27 casas ns. 1 a 27 e tem cada uma sala, quarto e cosinha, rendem por mez 139$, tem uma cacimba que da excellente agua para os moradores e cambrone, ambas em chãos proprios: os Srs. licitantes podem examina-las com antecedencia e a qualquer explicação o agente acha-se promplo a dar. O leilão terá lugar no dia acima mencionado as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL DE ELEIÇÕES.

São convidados todos os socios effectivos, honorarios e correspondentes do Instituto á reunir-se em assembléa geral no dia 5 do corrente fevereiro. pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos membros da meza administrativa e das differentes commissões do Instituto, que hão de servir no anno academico de 1868—1869, em conformidade do que dispõem os artigos 27 e 36 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

PERDEU-SE

desde a casa do Sr. Felippe Neldham no Mondego até á igreja do Manguinho um annel com um brilhante, uma caçoleta com dous retratos de senhoras e alguns cabellos.

Quem achou estes dous artigos e os quizer entregar ao seu dono, pode ir á casa do mesmo Sr. Neldham, ou no largo do Corpo Santo n. 11 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: á rua do Trapiche n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer

— Precisa-se para casa de duas pessoas de uma ama livre ou escrava, sabendo cosinhar, engommar roupa de senhora e que faça compras: para tratar na rua da Gloria n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar preferindo-se escrava: nos quatro cantos da rua do Queimado loja n. 20.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

MUTILADO

Attenção

O alfaiate Mar[...] morador na travessa Beranger, a' rua de [...], tinge, limpa e concerta paletots, calças e colletes, com toda a brevidade e preço modico.

Aluga-se

A antiga padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, a tratar na mesma.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA
para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:
FEITO POR
José Soares de Azevedo
das 8 às 9 haras da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Collegio de S. Pedro
O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um cozinheiro: no pateo do Paraizo n. 28, ou no escriptorio travessa do Vigario n. 1.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

— João Felix dos Santos, proprietario do engenho Riqueza, na Escada, constando-lhe haver sido protestada nesta praça uma letra de seu aceite, desde ja' declara ser falsa a mesma letra e protesta proceder pelos meios judiciaes contra quem quer que seja o autor de semelhante falsidade.
Recife, 8 de fevereiro de 1868.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e loja da rua Velha n. 27: trata-se na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

— Precisa-se de um preto escravo, para todo o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

— Do engenho Pedra do termo de Barreiros, fugio o mulato Januario Barroso, de idade de 42 annos, cabeça grande, falla grossa, mui regrista, nariz chato, rosto um pouco comprido, feições grosseiras e altura regular.
Suppõe-se que vem offerecer-se para o Paraguay, do que previne-se as respectivas autoridades. Roga-se a sua apprehensão e entrega no referido engenho, ao seu senhor o Sr. tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Baptista de Araujo: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— No dia 10 do corrente foi pegado um boi na Tamarineira, quem julgar-se dono do dito boi: dirija-se ao referido lugar que dando os signaes será entregue pagando as despezas feitas.

Para fora da capital
Offerece se um moço de 25 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento, tendo boa letra e orthographia: quem precisar dirija-se a esta typographia com as iniciaes, A. B. C. e dá garantia a sua conducta.

ATTENÇÃO.
Precisa se fallar com os Srs. Francisco Gomes da Silva Amorim, Antonio Gomes da Silva Junior e José Carreiro da Silva: no escriptorio de Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Precisa se alugar um sitio que seja perto da cidade, e tambem servira uma casa na cidade, se for sobrado de um andar ou terrea, com tanto que tenha bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 42

AVISO
Vice-consulado de España en Pernambuco.
El vice consul de S. M. catolica en esta provincia previne a todos los subditos españoles residentes en la misma que se deben presentar en esta cancilleria en improrogable plaso de cuarto mezes, a contar desde esta fecha, para que sean debidamente matriculados todos los que quieram conservar su nacionalidad: la han perdido por tanto todos los que no lo hicieren siempre que no prueben causa o impedimento legitimo de su inobediencia.
Recife, 3 de fevereiro de 1868.
El vice-consul de España.
D. Juan Buson.

O conselheiro Francisco José Furtado.
Biographia e estudo da historia politica contemporanea
Pelo conselheiro
Tito Franco de Almeida
Acaba de chegar esta obra do Rio de Janeiro, onde foi ultimamente publicado, e vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.
Preço em brochura 3$000

Mudança de domicilio
por causa de engrandecimento
J. BLUM
Fabricante de ornamentos de igreja.
Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23, para a rua da Imperatriz n. 3.
Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado, annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

Aluga-se
a antiga padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences; a tratar na mesma.

A AMERICA
Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.
São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:
Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.
Conta mais a redacção os senhores;
D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.
J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechnica do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.
Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.
Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.
Custa 13 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.
Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Aluga-se [...] commodos para familia, na rua Direita n. [...], cuja chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada
Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua da Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.
Luiz Ferreira de Almeida.

Cosinheira.
Precisa-se de uma cosinheira, preferindo-se escrava; a' tratar na rua da Cruz n. 9, 1º andar.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.
PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Feitor.
Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Fedegoso de Pernambuco
A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.
O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel es que padecem de phtisica pulmonar.
Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.
Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.
A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.
Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL
E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.
Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU
O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.
TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Na rua do Imperador n. 15,
defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Ama
Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Aviso
João Valentim Ferreira Bastos achando-se, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras letras nesta cidade, declara aos Srs. paes de familia, que acha-se aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, na rua de Santa Cecilia n. 37.

— No pateo do Terço n. 15, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta.

— Aluga-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros, em que esteve o Illm. Sr. guarda mór da alfandega: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

ATTENÇÃO
A nova casa de pasto á rua das Cruzes n. 21, fornece comidas por preço modico, onde esta um excellente cosinheiro. Na mesma casa precisa-se de um escravo.

Salsaparrilha de Ayer.
Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas, ou que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.
A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.
E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *medus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.
O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER
é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.
De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.
E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.
Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.
G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.
Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.
E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.
A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.
Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.
As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.
Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.
Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz da toda a qualidade de molestia syphilitica na
Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.
Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer
para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.
A grande fama que tem grangeado este remedio devida [...] admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que [...] que são atacados [...] devem ser tratados [...] e o primeiro remedio [...] ser efficaz, pois não [...] experiencia. As pessoas atacadas [...] geralmente fazem pouco caso [...] até que seja tarde para [...] mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.
A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.
As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.
Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.
Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.
Unico deposito rua Direita n. 15.
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

Cozinheiro
No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

— Precisa se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, mediante uma commissão: a quem convier dirija se a' rua d'Aurora n. 61, para tratar sobre este assumpto.

— João Baptista Rebello Pereira subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Antonio Gomes de Moura e sua senhora, portuguezes, vão para a Europa.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

— Aluga-se uma escrava propria para todo serviço de uma casa, na rua da Imperatriz n. 4—3º andar.

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes da cidade, que tenha pasto para vacas e de besta, e terreno para plantações que occupe seis pessoas annualmente; na loja de ourives do arco da Conceição.

800$000
Perdeu-se na sexta-feira passada pelas 4 horas da tarde, desde a' rua Augusta, Martirios, parte da rua de Hortas, entrando na travessa do Pocinho, Palma, beco do Falcão, a entrar de novo na rua de Hortas até a' rua do Cabugá', a quantia de 800$000 em tres notas, sendo uma de 500$ do thesouro, uma de 200$ e outra de 100$ da caixa filial. Quem achou esta quantia e a queira restituir se gratificará' generosamente, certo de que pertence a uma viuva sobrecarregada de numerosa familia, sendo producto de um negocio feito naquelle dia, sendo perdido pelo portador de sua casa, na rua Augusta n. 39 até a rua do Cabugá n. 1 D.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço: trata-se no Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cosinhar e mais algum serviço, em uma casa de pequena familia; na loja n. 45, na esquina da Madre de Deos.

Gaz americano
Mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

Novidade
Aluga se uma casa com quintal murado e plantado na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— No dia 21 de janeiro proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Manoel, pardo, acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, cabellos crescidos, pés grandes, quando anda inclina a cabeça para baixo, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Este escravo foi comprado em Villa-Bella em março de 1854 a Joanna Maria da Conceição: quem o prender e levar ao proprietario do dito engenho ou ao barão da Soledade, nesta cidade, será generosamente gratificado.

Criada.
Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar, na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Na rua Augusta perto do chafariz n. 95, lava-se e engomma-se perfeitamente, camisas lavada e engommada a 140, calças a 200, colletes a 120 e paletots a 500 rs.

— Aluga-se a salla da frente, alcova e um quarto no fundo da mesma alcova e sotão do 3º andar do sobrado da rua do Queimado n. 2, a tratar na loja do mesmo.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

— Aluga-se uma escrava muito boa cosinheira: quem a pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 37, 1º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Cabugá n. 5, segundo andar.

Escravo
Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de alugar um escravo ainda que não entenda do serviço.

Ainda está para alugar
O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,—Rua da Cruz—16.
Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.
TRABALHOS DE ASSUCAR.
Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fort dant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.
O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.
Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A
Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.
Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.
Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.
Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.
A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.
Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás connecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos unindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris
O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.
1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.
3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorose, a amenia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.
O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:
No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cª**, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.
ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do Dr CLERTAN.
ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET**. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.
PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.
VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.
MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, caturros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.
AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*
DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph.
Bahia. . . . Hasse et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie.
Ceara. . . . . Maurer et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— No dia 11 do corrente fugio da povoação do Caxangá um moleque de nome Casemiro, de côr entre fulo-preto, que representa ter 18 annos de idade, rosto redondo, estatura regular, levou vestido calça de casimira, camisa de madapoleão, jaqueta preta e chapéo de feltro, tudo usado, pertencente ao finado Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, desconfia-se que seguisse para o sertão por ser filho do Cariry: quem o apprehender póde leva-lo a rua do Queimado n. 18 A, que sera recompensado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo convida aos parentes e amigos do fallecido barão da Atalaia para assistirem a uma missa que pela alma do mesmo manda resar na matriz da Boa-vista as 8 horas do dia 14 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

— Precisa-se de dous amassadores e um forneiro para o Rio Grande do Norte: a tratar na rua larga do Rosario n. 66.

AMA
Precisa se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia (marido e mulher): na rua do Crespo n. 11, loja.

— Quem precisar de uma mulher para casa de familia sabendo coser todas as qualidades de costura: dirija-se a rua Imperial n. 4, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 48.

— A pessoa que annuncia precisar fallar com os Srs. Francisco Gomes de Amorim e Antonio Gomes da Silva Junior queira ter a bondade de dirigir-se a rua do Apollo n. 39, que lá os encontrarão as suas ordens.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçãoes serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA

ESPECIAL [illegible]PATHICA DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se ach tudo o que é necessario para a pratica d *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio ás colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mondo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este logar com zelo, fidelidade e pericia.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem os da'.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua das Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

COSINHEIRO

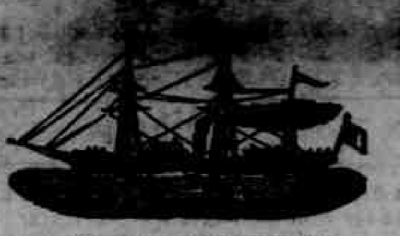
Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Gadiano, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as [illegible] de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Dr. G. A. [illegible] da Camara (medico) tem aberto o seu consultorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas à passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estercoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para condozir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muibom peixe secco e miraguaias novissimas.

[illegible] vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se à venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro,

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Comida para fora.

Apromptа-se comida com todo asseio e regularidade, dando-se louça, e tudo o mais necessario, e se mandando levar nas casas que quizerem, na rua estreita do Rosario n. 19—1º andar, por cima do funileiro.

—Aluga-se um moleque de idade 16 annos, fiel e de boa indole; na rua do Queimado n. 2.

[illegible] companhia dos [illegible] urbanos, dos dias uteis do mez de janeiro.

IDA.	MANHÃ.				TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	9.10	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	7.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	9.12	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	7.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	9.14	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	7.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22	9.16		3.37	4.27	5.17	6.7	7.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25	9.18		3.40	4.30	5.20	6.10	7.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27	9.20		3.42	4.32	5.22	6.12	7.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30	9.22		3.45	4.35	5.25	6.15	7.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	9.24	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	7.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	9.26	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	7.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	9.28	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	7.23	9.23
Parnameirim	6.40	7.45	8.40	9.30	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	7.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47		9.32	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	7.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50		9.34	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	7.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52		9.36	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	7.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55		9.38	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	7.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57		9.39	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	7.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0		9.40	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	7.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.					TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15		[illegible]	3.40	4.20	5.15	6.0	8.0	10.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17		9.47		4.22	5.17	6.3	8.3	10.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20		[illegible]		4.25	5.20	6.5	8.5	10.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25		[illegible]		4.30	5.25	6.10	8.10	10.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28		9.58		4.32	5.27	6.14	8.14	10.14
Sant'Anna	6.30	7.38	[illegible]		10.0		4.35	5.30	6.18	8.18	10.18
Parnameirim	6.33	7.42	8.37	9.35	10.4	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	10.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40	10.7		4.45	5.35	6.25	8.25	10.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42	10.10		4.47	5.37	6.27	8.27	10.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44	10.12		4.49	5.38	6.29	8.29	10.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46	10.15		4.50	5.40	6.30	8.30	10.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48	10.17		4.51	5.41	6.32	8.32	10.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50	10.20		4.54	5.43	6.34	8.34	10.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.52	10.22		4.56	5.45	6.35	8.35	10.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54	10.25		4.57	5.47	6.37	8.37	10.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	10.27	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	10.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	[illegible]	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	10.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.				
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	7.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	6.0	8.0	10.0	

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energic:s e dpcis quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, ,eris-e-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, infiammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens ermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depmração dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e fcos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humeres tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.
Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfatate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteva fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia à rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Deposito de pão e cestas
F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muitos desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecias, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas cobertos, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa suja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de outro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arco feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria para os sitios e os viajantes dos vapores a Europa, gigas feitas de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolo fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, capachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para o nosso pão ser o especial

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura continua com o seu escriptorio de advocacia a rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COMPRAS

— Compra-se um guarda roupa de amarello que tenha pouco uso e que seja obra boa: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou dentro della, com boas terras, ou sobrado de um andar, que tenha bom quintal e seja no bairro da Boa-Vista, na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar se dirá o pretendente.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos
Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas
De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia
Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se por maior preço
que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se
Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*
Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro
Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem
Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata
Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra se jornaes para embrulho a 1$000 a arroba: na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1.

— Compra-se uma carteira de madeira: na rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Para o carnaval
Mascaras.
Sortimento de mascaras de diversas qualidades; armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão
O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

MANTEIGA
a 800 rs.
Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se uma escrava de 17 annos com bonita figura, engomma e cosinha soffrivelmente, sem achaques; no largo da Detenção n. 17.

Attenção.
Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da Gloria n. 78, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se um escravo robusto, optimo carreiro e feitor de campo: na rua do Imperador n. 43, segundo andar.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27 com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Vende-se
Uma balança ingleza muito possante, propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem-se duas casas terreas a rua de Santa Rita: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, 3º andar.

— Vende se uma escrava crioula com 25 annos de idade pouco mais ou menos muito sadia e possante: na rua do Queimado n. 34, loja.

Vende-se
uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço: a tratar no Torre na antiga padaria.

— Vende-se uma escrava corpolenta, de idade 20 annos, propria para o serviço de campo, sem vicios e achaques: na rua de S. Francisco n. 6.

Boa occasião.
Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores mindinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 730 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Velludo preto de superior qualidade a 3$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

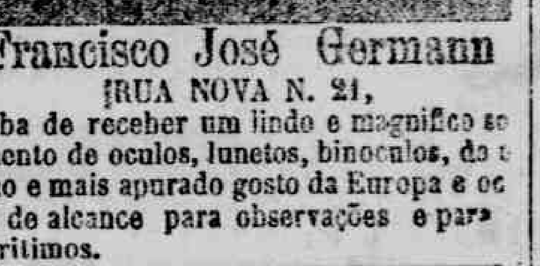
Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE
DO
GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Na rua do Vigario n. 33, vende-se por preço commodo céra de carnauba e esteiras de dita.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes
Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos agricultores.
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 conçolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

VENDE-SE
Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Porto de Mattos n. 15.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina 500
Duzias de agulhas para machina. . . . . 2$000
Varas de bordado do Porto a 160 e . . . 200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e. 320
Caixas de linha para marcar 240
Duzias de tesouras pequenas. 480
Redes para cabellos o melhor que ha. . . 320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e . 60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a 400
Caixas de palitos de segurança a. 20
Syllabarios com estampas para meninos a 320
Livros impressos com rol para roupa a. . 100
Duzias de meias finas para senhora a. . . . 4$000
Papeis de agulhas balão a. 60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a 600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a. 240
Idem sem ser prateado a. 160
Caixas com agulhas de fundo dourado a. . 240
Caixas com 100 envelopes muito finos a . 600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e 700
Resmas de papel almaço muito superior . 2$800
Resmas de papel de peso muito fino a . . 2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . . 100
Pares de botões para punhos muito bonito a 120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a 100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a. 800
Facas e garfos para crianças a 240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e. 60
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 800
Bonets de oleado para meninos a . . . . 1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a. . . . . 2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . . 30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a 120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a. 500

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.
Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS. isto é virado de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus mãos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira ternaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou só as aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$060 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com datá anterior a da designação; entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA
Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certos essa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que tem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Estas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.
Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mate borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roxa ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.
A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se
o estabelecimento de drogas e tambem vende-se a armação só: quem pretender dirija se a' rua Direita n. 57.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE
Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.
No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.
Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 540.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$500 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Laasinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 6$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 560 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Pechincha a 8$500.

Vende-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *poil de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ o 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$. ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

BARTHOLOMEO & Cª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » poto.......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas é cordões para espartilhos, fazenda boa a..........	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..........	2$0
Duzias de meias cruas muito boa.......	4$000
Resmas de papel almaço pautado a.....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	40
Grozas de palitos do gaz a..........	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a........	32
Frascos com agua dentifice a.........	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e..........	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a......	20
Pentes de voltas para meninas a.......	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a..........	500
Cartões de linha branca e de côres a..	20
Libra de aréa preta superior a........	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..........	400
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..........	320
Livros de missas abreviadas a.......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a..........	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a..........	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a........	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a..........	500
Carritels pequenos com retros de todas as cores a 40 e..........	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 27.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, narizes com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$100.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara, enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho lisas acolchoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 2$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 2$000, 3$, 3$500, 3$200 e 3$000 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendo por menos preço do que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIDT & Cª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apeirechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitas de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, se enviará 60 dias de vista, no maximo, uma gamma de medicamento e da maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroza.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Laas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de côra, em caixinhas, a 350 rs. a duzia.

Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de côra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.: a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 8$. *Diccionario de medecina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica, *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna' sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a situação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Sitio.

Vende-se o sitio no [illegible] n. 3 junto a capella, a lo do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vai fazer [illegible]: trata-se na rua Nova n. 55 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxê e toalhinhas de crochê para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] das principaes boticas do mundo [illegible] — Paris, [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, 146.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convém principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas. Cancrosas*, [illegible] *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, [illegible]

[illegible] Blancard

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguias.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miunas proprias para meninos a 300 rs. e covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos. com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$. 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se-lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lanzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 31$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2[illegible]$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavao rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadradinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquet com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

Fazem-se e concerta-se o melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos calos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embregar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

— No dia 24 de janeiro de 1868 desappareceu a mulata Carlota, escrava, com idade de 24 a 26 annos, alta e secca do corpo, tem cabellos anellados, andar faceiro, requebrando o corpo quando anda; tem sardas no rosto e olhos piscos, quando se ri parece querer chorar. Foi seduzida e tirada da casa do João Francisco Ferreira da Silva Braga, em Jaragua de Maceió, por Prothogio de Barros Universo, com quem tinha negocios illicitos, cujo seductor é baixo, bem feito do corpo, usa de chapéo de palha de Chile, côr albeorada, bem parecido e mettido a valente; é carpina e intitula-se marceneiro, usa de cabellos compridos e abertos, costuma andar com as unhas dos dedos polegares crescidas; foi recruta e seguio para o sul onde obteve sua escusa, que lhe serve de guia para transitar. Sendo a referida escrava apprehendida e entregue a sua senhora D. Maria Sophia da Conceição, em Jaragua', ou ao Sr. Justino da Silva [illegible] no Recife, rua do Vigario, sera' bem gratificado do trabalho.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, só fuma, falla desembaraçado, é aleijado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha amarella e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um baunilho de fita, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõe se ir evadido na mesma trouxa. Por isso roga-se as autoridades policiaes e particularmente aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.°

(Continuação)

VII.

Camors aproveitava-se tambem todos os annos da hospitalidade do general; mas nunca nem tantas vezes, nem tanto tempo quanto o seu hospedeiro desejaria. Era raro que estivesse em Campvallon mais d'uma semana. Desde que a marqueza voltara para França, vira-se obrigado a travar de novo com ella e com seu marido relações d'amigo e de parente; mas, procurando andar n'isso com a maxima naturalidade, mostrava uma certa frieza de que o general se espantava. O leitor é que de certo se não espanta, assim que se lembrar das razões secretas e imperiosas que justificavam essa circumspecção.

Camors, renunciando á maior parte das convenções, que ligam e prendem os homens entre si, quizera comtudo conservar uma religiosamente, a da honra. Mais d'uma vez, no decurso da sua vida nova, sentira talvez algum embaraço para limitar e fixar com rigor as prescripções da unica lei moral que desejava respeitar. É facilimo saber com certeza o que está escripto no Evangelho, não é tão facil saber com igual certeza o que está escripto no codigo do pundonor; mas n'esse codigo existia pelo menos um artigo sobre o qual o conde não podia ter a mais leve duvida, era o que lhe prohibia attentar contra a honra do general, sob pena de ser á seus proprios olhos um gentilhomem desleal e villão. Acceitára d'esse velho confiança, affecto, serviços, beneficios, tudo quanto póde prender inviolavelmente um homem a outro homem, se realmente ha na terra alguma coisa que se chame honra. Sentia-o elle profundamente, e o seu proceder com a marqueza de Campvallon era irreprehensivel e tanto mais meritorio, quanto a unica entre todas as mulheres de Paris e do universo que elle não podia amar, era exactamente a que mais lhe agradava. Tinha para elle a um tempo o attractivo fatal do fructo prohibido, a seducção da sua estranha belleza, e o interesse de uma esphinge impenetravel.

Carlota era nessa época mais deusa que nunca. A immensa riqueza de seu marido, e a idolatria que elle lhe manifestava, tinham-na transportado para uma nuvem de ouro onde poisara com graciosa e natural magestade como no seu elemento. O luxo do seu vestuario, das suas joias, da sua casa, dos seus trens, pompeava uma severa magnificencia. Confundiam-se no brilhantismo, de que se rodeava, um gosto de artista e um gosto de fidalga. O seu corpo realmente parecia que se divinisara impregnando-se na irradiação desse esplendor. Alta, loira, flexivel, olhos de um azul profundo, fronte grave, boca pura e altiva, ninguem podia ve-la entrando n'uma sala com o seu pisar leve, e como que resvalando, ou passando na sua carruagem, semi-deitada com os braços crusados sobre o seio, e o olhar vago, sem pensar nas juvenis immortaes, cujo amor exercia mortifera fascinação. Tinha até esse tom de physionomia um tanto dura e selvagem, que os esculptores antigos haviam entre-divisado sem duvida nas suas visões sobrehumanas e que estamparam nos olhos e nos labios dos seus marmores olympicos. Os braços e as espaduas, de formas perfeitissimas, pareciam cinzelados na rosea e immaculada neve que veste as montanhas virgens. Era emfim uma soberba e encantadora mulher.

A sociedade parisiense respeitava-a tanto quanto a admirava, porque no seu papel difficil de esposa nova de um marido velho não dava ensejo á mais leve maledicencia. Sem affectar uma devoção extraordinaria, sabia ligar com as suas pompas mundanas as presidencias de sociedades de beneficencia e todas as praticas elevadas da pia elegancia. A condessa de La-Roche-Jugan, que a vigiava de perto como se vigia uma preza cubiçada, dava-se por fiadora da sua religiosidade e achava-a cada vez mais digna de seu filho. Camors, que a observava tambem involuntariamente com vervida curiosidade, em geral inclinava-se a pensar, como sua tia e como toda a gente, que ella desempenhava sem turbação de consciencia o seu papel delicado, e que procurava no esplendor da sua existencia, e nas satisfações do seu orgulho uma compensação sufficente para o sacrificio do seu coração, da sua mocidade e da sua belleza. Com tudo certas recordações do passado, juntando-se a algumas excentricidades que lhe parecia notar nas maneiras da marqueza, levaram-no a desconfiar. Havia momentos em que, lembrando-se das flammejantes crateras que outr'ora entrevira no fundo desse coração, tinha tentações de suspeitar que existiam por baixo dessa apparencia tranquilla todas as procellas, e talvez todas as corrupções. E' verdade que ella não se lhe mostrava debaixo do mesmo aspecto com que apparecia a todos. Havia um toque especial na indole das suas relações; era essa especie de ironia abafada, cujo tom se estabelece muitas vezes entre duas pessoas que não querem nem recordar nem esquecer. Este cambiante leve, temperado na linguagem do conde de Camors pela boa educação e pelo respeito, era muito mais accentuado, chegando ás vezes a ressumar amargura, na linguagem da joven marqueza. Imaginava elle de relance que havia um certo pico de garridice nessa guerra offensiva, e uma tal provocação, por muito vaga que fosse, partindo dessa formosa, fria e impassivel creatura, parecia-lhe um jogo assustador e mysterioso. Attrahia-o e inquietava-o.

Estavam pois nesses termos quando Camors viera, como de costume, passar os primeiros dias de setembro na quinta de Campvallon. Encontrou-se com a viscondessa de Técle e com sua filha. A viscondessa nesse anno passou em Campvallon horas dolorosas. A sua confiança vacillava e principiava a sobresaltar-se-lhe a consciencia. E' verdade que fixára o ultimo termo das suas esperanças no dia em que sua filha completasse vinte annos, e Maria ainda não tinha senão dezoito; mas emfim já lhe fôra pedida, o rumor publico já frequentes vezes lhe déra noivo, Camors não podia ignorar as atoardas, que soavam no departamento, e com tudo calava-se e conservava as mesmas maneiras, com a viscondessa, gravemente affectuosas, e com Maria, apezar dos bellos olhos que herdara de sua mãi, e da sua trança vencida, impregnadas n'uma differença glacial.

Camors tinha outras preoccupações, que a viscondessa nem sequer suspeitava. O modo como o tratou desde a sua chegada á quinta, a marqueza de Campvallon parecia tomar uma côr mais viva de aggressão zombeteira. A guerra defensiva nunca é agradavel para um homem e Camors mostrava-se nesse ponto mais desastrado do que outro qualquer, porque não estava habituado a semelhante cousa. Resolveu por conseguinte demorar-se muito pouco tempo em Campvallon.

Na vespera da sua partida, pelas cinco horas da tarde, estando elle á janella, a contemplar por cima das arvores do parque pesadas nuvens negras que se agglomeravam sobre o valle, ouvio o som de uma voz que tinha o privilegio de o agitar profundamente:

— Sr. conde de Camors!

Vio a marqueza parada debaixo da sua janella.

— Quer passear um pedaço? accrescentou Carlota.

Camors comprimentou-a, e desceu immediatamente.

Assim que elle appareceu:

— Está um calor de abafar, não é verdade? disse Carlota. Vou dar um giro pelo parque, e levo-o comigo.

O conde murmurou algumas palavras de polidez, e começaram logo a percorrer os meandros das lamedas do parque. Ella caminhava rapidamente com a sua estranha magestade, deixando o corpo vergar-se, e poisando a cabeça erecta e firme debaixo do seu gorro de veludo; quem a visse dil-a-hia uma antiga castellã, e volveria os olhos a procurar-lhe um sequito ou pelo menos um pagem; mas nem pagem nem sequito havia, e o seu longo vestido azul (raras vezes usava saias curtas) arrastava na areia e nas folhas seccas, produzindo esse ruge-ruge cadenciado e regular da seda.

— Fiz-lhe transtorno talvez, tornou ella passado um instante. Em que estava a pensar lá em cima?

— Em nada... contemplava a procella emminente.

— Vai-se tornando poetico, meu primo?

— Não preciso, minha prima.. Ha já muito que o sou.

— Não sabia. Sempre parte amanhãa?

— Parto, sim, prima.

— Porque vai tão cedo?

— Tenho que fazer em Paris.

— Então... e e Vatro... Vautrot... como é o nome delle? não está em Paris? Vautrot era o secretario de Camors.

— Vautrot não pode fazer tudo.

— Ah! Entre parenthesis, embirro com o tal Vautrot.

— E eu tambem; mas foi-me recommendado a um tempo pela minha velha amiga viscondessa de Oilly como phylosopho, e pela condessa de La Rocha Jugan como antigo seminarista.

— Que despauterio!

— Demais, continuou Camors, é instruido, e tem bonita letra.

— E o conde?

— Como... eu?

— Se tem bonita letra?

— Eu lh'a mostro, quando a prima quizer.

— Ah! e o que me tenciona escrever?

E' difficil imaginar o tom de soberana indifferença e de altiva zombaria com que a marqueza sustentava esse dialogo extravagante, sem nunca affrouxar o passo, nem olhar para o seu interlocutor, nem modificar a postura firme e erecta da cabeça.

— Escrevo-lhe prosa... ou verso, segundo fôr da sua vontade, disse Camors.

— Ah! sabe fazer versos?

— Quando estou inspirado.

— E quando é que está inspirado?

— Habitualmente, pela manhãa.

— E estamos ao cahir da tarde... é pouco lisongeiro para mim.

— A prima de certo não me deseja inspirar, penso eu.

— Porque não? Com isso folgaria e me ufanaria... Sabe o que eu alli quero pôr?

Tinha parado de subito diante de uma rustica ponte, que atravessava um estreito regato.

— Não imagino.

— Então não adevinha cousa alguma? Quero por alli um rochedo artificial, meu primo.

— E porque não ha de ser natural, minha prima? Eu a metter-me nisso, punha-o natural.

— Não é má idéa, disse a marqueza, pondo-se de novo a caminho, e passando a ponte — Então não está a trovejar!... Eu no campo adoro os trovões... e o primo?

— Eu prefiro-os em Paris.

— Porque?

— Porque os não ouço.

— Não tem mesmo nem sombra de imaginação.

— Tenho sim, mas comprimo-a.

— E' possivel. Eu suspeito que o primo em geral gosta de esconder os seus merecimentos, principalmente a mim.

— Porque lhe havia eu de esconder os meus merecimentos?

— Havia de esconder é delicioso... Por que? Ora essa, por caridade... para me não deslumbrar.. por condescendencia para com o meu socego... Asseguro-lhe que é bondade demasiada... Bonito! ahi temos a chuva com nosco.

Grossas pingas d'agua principiavam com effeito a crepitar nas folhas, e a embeber-se na areia dourada da lameda; o dia declinava cada vez mais, e subitas rajadas vergavam a copa das arvores.

— Vamos para casa, disse a joven marqueza, isto vai-se tornando sério.

Voltou á pressa caminho do palacete; mas dahi a alguns passos um relampago branquejante rasgou subitamente as nuvens por cima da cabeça dos dous passeiantes, ouvio-se um formidavel trovão, e uma pancada d'agua diluviana desabou sobre os campos.

Felizmente havia alli perto um abrigo onde a marqueza e o seu companheiro se poderam recolher. Eram umas ruinas que se haviam conservado para ornamento do parque, as ruinas da antiga capella do palacio, que tivera pouco mais ou menos as dimensões de uma igreja aldeã. As paredes, quasi intactas, vestia-as um denso manto de hera; tinham no frontão viçados arbustos, que se entre crusavam com as ramadas das velhas arvores que rodeavam e ensombravam as ruinas. O vigamento já não existia; só por cima da extremidade do côro, em sitio que devera ter sido occupado pelo altar, se conservava ainda um fragmento de tecto. Estavam nesses recantos amontoadas, em grande quantidade, grades, padiolas, enxada, e ferramenta de toda a especie, que os jardineiros tinham costume de metter para alli. A marqueza correu para esse labyrintho e foi refugiar-se n'um espaço estreito, aonde o seu companheiro a seguio.

Com tudo a tempestade redobrava de violencia; cahia chuva em barda dentro do recinto das velhas paredes, innundando o terreno mais baixo, onde fôra o chão da antiga nave; os relampagos amiudavam-se, quasi sem intervallos, e, de quando em quando, fragmentos de argamassa despegavam-se da abobada, e vinham pulverisar-se no lagedo do pequeno côro.

— Eu acho isto muito bonito, disse a marqueza de Campvallon.

— Tambem eu, tornou Camors erguendo os olhos para a abobada deslocada que pouco os protegia; mas na verdade não sei se estamos aqui em segurança.

— Se tem medo, va-se embora, disse a marqueza.

— Tenho medo por sua causa.

— Não lhe digo eu que é demasiada a sua bondade!

Tirou o chapéo e escovou-o tranquillamente com a luva para limpar algumas pingas d'agua que o veludo apanhara.

Depois de uma pausa, levantou de subito a cabeça nua, e, dardejando a Camors um desses olhares profundos, que preparam um homem para uma terrivel pergunta:

— Primo, disse ella, se tivesse a certeza de que um destes magnificos relampagos o matava daqui a um quarto de hora... o que fazia?

— Naturalmente, prima... fazia-lhe as minhas despedidas.

— E de que maneira?

Camors desta vez encarou-a tambem.

— Sabe, disse elle, que ha momentos em que eu tenho tentações de a julgar diabolica?

— Seriamente? pois olhe ha momentos em que eu tenho tentações de pensar exactamente o mesmo. Por exemplo, agora sabe o que eu desejava? Desejava ter o raio a minha disposição... e dentro de dous minutos já o primo não existia.

— Porque?

— Porque me lembro... lembro-me que ha um homem a quem eu me offereci e que me recusou... e que esse homem está vivo... o que me desagrada um pouco... muito... immenso...

— Falla sério, minha senhora? perguntou Camors que não sabia o que havia de dizer.

Ella desatou a rir.

— Espero que não supponha semelhante cousa, tornou ella. Não sou tão má como isso... Era uma brincadeira, e de máo gosto, concordo... mas agora seriamente, care senhor e primo, o que pensa a meu respeito? que mulher imagina que eu vim a ser no decurso dos tempos?

— Juro-lhe que o ignoro completamente.

— Admittamos que eu me tornasse, como ainda agora me fazia a honra de suppôr, uma pessoa diabolica, diga, julga que não teria alguma culpa disso? Não acredita que ha na vida das mulheres uma hora decisiva, em que um germen que se lhes lance n'alma póde desatar-se em terriveis searas? Não pensa assim, diga?... E que eu teria desculpa se lhe consagrasse os sentimentos de um anjo exterminador?... E que tenho algum merecimento em ser o que sou, uma boa mulher, muito chã e singela, que é sua amiga devéras... sempre com algum rancorsito, mas pouco... e que em summa lhe deseja toda a especie de prosperidades neste mundo e no outro!... Não me responda, que isso embaraçava-o, e é escusado.

Sahio do seu abrigo e foi pôr a cara ao ar livre, para ver em que alturas ia a tempestade.

— Está acabada, disse ella, vamo-nos embora.

Reparou então que a parte inferior das ruinas se transformara n'um verdadeiro lago de agua e de lama: parou ao fundo dos degrãos do côro, e soltou um pequeno grito.

— Que se ha de fazer? disse ella, mirando o seu calçado ligeiro; depois, voltando-se para Camors:

— Sr. conde, vá-me buscar um barco.

O seu companheiro de naufragio recuou tambem quando ia a pôr o pé no tremedal e na agua estagnada que enchiam todo o recinto da nave.

— Queira esperar um pouco, disse elle, vou-lhe buscar botas, sóccos, uma cousa qualquer.

— Muito mais simples, disse ella com um movimento de subita resolução. Leve-me ao collo até á entrada.

E, sem esperar a resposta do conde, tratou de enrolar o fundo das saias com muito cuidado, e quando acabou:

— Ande, estou prompta, disse a marqueza.

Elle mirava-a com espanto suppondo que era brincadeira ainda, mas Carlota apparentava a maior sisudez.

— De que tem medo? tornou ella.

— Não tenho medo.

— Não póde commigo?

— Creio que posso.

Tomou-a nos braços como se deitasse n'um berço, emquanto ella segurava com ambas as mãos o vestido, depois desceu os degráus, e dirigio-se para a porta com esse fardo estranho. Tinha que tomar algumas precauções para não escorregar no chão alagado, e isso absorveu-lhe a attenção durante os primeiros passos; mas, quando os pés encontraram terreno mais firme, teve a curiosidade natural de observar a attitude da marqueza. A cabeça da gentil senhora, descansava, um pouco reclinada para traz, no braço que lhe era amparo; os seus labios descerrava-os um sorriso quasi maldoso, que mostrava os dentes finos e brancos de leite; a mesma expressão de selvagem malicia brilhava nos seus olhos sombrios, que durante dous segundos se cravaram com penetrante persistencia nos olhos de Camors, depois subito velaram-se debaixo da franja azulada das suas palpebras. Camors estremeceu como se um relampago lhe abrazasse a medulla dos ossos.

— Quer-me endoidecer? murmurou elle.

— Quem sabe? disse ella.

Ao mesmo tempo fugio-lhe dos braços; e, pousando os pesinhos no chão, sahio das ruinas.

Chegaram a casa sem dizerem palavra. Só quando iam a entrar na sala, a joven marqueza voltou-se para Camors, e disse-lhe:

— Esteja certo que eu no fundo sou boa rapariga... sou realmente.

Apezar dessa affirmativa, Camors apressou-se a partir no dia seguinte pela manhãa, como já tinha resolvido.

Levava da scena da vespera uma impressão das mais penosas. Ferira-lhe o orgulho, exaltára-lhe uma paixão impossivel, inquietara-lhe a honra. O que era essa mulher, e o que lhe queria ella? Essa garridice infernal o que lh'a inspirava? O amor ou a vingança? Fosse como fosse, Camors não era tão novato em aventuras desse genero, que não visse claramente o abysmo que se rasgava por baixo do gelo estalado; por isso resolveu sinceramente cerra-lo de novo entre elles para sempre. O melhor meio de o conseguir seria de certo cortar todas as relações com a marqueza; mas como havia de explicar esse procedimento ao general, sem lhe despertar as suspeitas e sem se arriscar a fazer-lhe conceber uma opinião desfavoravel de sua esposa? Era impossivel, Armou-se por conseguinte de toda a sua coragem, e resignou-se a supportar todas as provações que a inimizade verdadeira ou fingida da marqueza lhe podia ainda reservar.

Teve nessa época uma singular idéa. Era membro de muitos gremios e dos mais aristocraticos. Teve o pensamento de reunir um certo grupo de homens, escolhidos entre o oscol dos seus collegas, e de formar com elles uma associação secreta que tivesse por objecto fixar e manter entre os seus membros os principios do pundonor na mais estricta severidade. Esta associação de que se fallou vagamente no publico debaixo do nome dos *Requintados*, ou dos *Templarios*, que era a sua verdadeira donominação, em nada se parecia com os *Devorantes* illustrados por Balzac. Não tinha indole romantica nem dramatica. Os que faziam parte della não queriam de modo algum pôr-se de fóra da moral vulgar, nem acima das leis do paiz. Não se ligavam por juramentos de mutuo soccorro a todo o trance. Compromettiam-se simplesmente, debaixo da sua palavra, a observarem nas suas relações reciprocas as regras mais puras da honra. Essas regras estavam formuladas n'um codigo. Desse codigo difficil é saber com exactidão qual era o texto; mas parece que os seus artigos diziam respeito quasi unicamente ás questões de honra familiares entre homens nas regiões especiaes do gremio, do jogo, do *sport*, do duello, e da galanteria. Era por exemplo infringir as leis da honra, e do brio, sendo membro dessa associação, fazer a côrte á mulher ou amante de um dos seus confrades. Não havia disposição penal que não fosse a exclusão; mas as consequencias de exclusão eram graves, porque desde esse momento os affiliados deixavam de conhecer e mesmo de comprimentar o membro indigno. Os *Templarios* achavam nessa união secreta uma vantagem preciosa; era a segurança particular das suas mutuas relações nas differentes circumstancias da vida mundana, em que todos os dias se encontravam, nos bastidores, nas salas, á roda das mesas do gremio, ou nas tribunas do *turf*.

Entre os seus companheiros e os seus émulos da *high-life* parisiense, Camors era sem duvida uma excepção pela profundeza, e pela decisão systematica das suas doutrinas, não o era emquanto a scepticismo absoluto, e a materialismo pratico; mas é tão natural no homem a necessidade de uma lei moral, é-lhe tão suave obedecer a um jugo elevado, que os adeptos escolhidos a quem o projecto de Camors foi primeiramente submettido, acolheram-n'o com enthusiasmo, folgando de substituirem uma religião positiva e formal, ainda que de restrictissimos limites, ás confusas e fluctuantes noções da honra corrente. Emquanto a Camors bem se adivinha que era essa uma barreira nova que elle queria elevar entre si e a paixão que o fascinava. Desse modo maniatava-se mais vigorosamente com o unico grilhão moral que ainda reconhecia. Completou a sua obra, fazendo acceitar ao general a presidencia da associação. O general, para quem a honra era uma especie de deidade mysteriosa, mas real, ficou encantado de se ver a presidir ao culto do seu idolo. Apreciou muito a concepção do seu joven amigo, e ficou-o por isso estimando ainda mais.

Chegára-se ao meio do inverno. A marqueza de Campvallon retomára havia muito tempo, o seu systema de vida elegante e severo, pontual na igreja pela manhãa, no bosque de Bolonha e nos leilões de caridade durante o dia, na Opera ou nos Italianos á noite. Tornára a ver o conde de Camors sem a mais leve sombra de commoção apparente, tratava-o mesmo com mais naturalidade e simplicidade do que outr'ora; nenhuma reflexão sobre o passado, nenhuma allusão á scena da quinta durante a procella, como se nesse dia houvesse desafogado, uma vez por todas, o que tinha no coração. Isto parecia indifierença. Camors devia estar encantado; pois estava afflicto. Desapparecia assim da sua vida um interesse cruel, mas poderoso e já demasiadamente querido da sua alma saciada. Inclinou-se a acreditar decididamente que a marqueza de Campvallon tinha um genio muito menos profundo e muito menos complexo do que imaginara, que esse fogo sombrio da sua alma pouco a pouco se apagára nas banalidades mundanas, e que se tornára realmente o que ella dizia ser, uma excellente pessoa inoffensiva e contente com a sua sorte.

Estava elle uma noite na sua cadeira da superior na Opera. Representavam-se os *Huguenotes*. A marqueza occupava o seu camarote no intercolumnio. Diversos encontros que o conde de Camors teve nos corredores durante os primeiros intervallos impediram-n'o de ir logo, como de costume, prestar as suas homenagens a sua prima. Emfim, depois do quarto acto, foi visita-la ao camarote, onde a achou sosinha, porque o general descera ao salão. Ficou espantado, ao entrar, de ver nas faces da juvenil senhora vestigios de lagrimas recentes; demais a mais os olhos estavam ainda humidos de pranto Pareceu pouco satisfeita de ser apanhada em flagrante delicto de enternecimento.

— A musica faz-me sempre mal aos nervos disse ella.

— Ora vamos, respondeu Comors, accusa-me de eu esconder os meus merecimentos e está agora escondendo os seus? Se ainda possue o dom das lagrimas, tanto melhor!

— Não... não!... n'isto não tenho o mais leve merecimento. Oh! meu Deus, se soubesse... pelo contrario...

— Que mysterio é a sua alma, prima!

— Tem muita curiosidade de conhecer esse mysterio? muita, muita? Pois bem, folgue, porque o vai saber... Tambem já é tempo de acabar com isto...

Afastou a cadeira um pouco do peitoril do camarote, e da vista do publico, voltou-se para Camors, e continuou:

— Quer então saber o que sou, o que sinto, o que penso, ou antes quer simplesmente saber se penso no amor? Pois eu lhe digo. Não penso em outra cousa. Que mais? Se tenho amantes, ou não tenho? Não tenho, e nunca terei, não por virtude, eu não acredito em cousa alguma, mas porque voto a mim mesma elevadissima estima, e aos outros completo desprezo... Esses namoricos, essas paixãosinhas, e esses pequenos amores que eu vejo na sociedade enojam-me... As mulheres que por tão pouco se entregam devem ser por força creaturas vis... Recordo-me de lhe ter dito um dia, primo, ha já mil annos de certo, que sou sagrada a meus olhos; pois eu, como as vestaes de Roma, só commetteria um sacrilegio se encontrasse um amor maior do que o meu crime, mais terrivel do que a morte... Ainda agora chorei durante esse admiravel quarto acto. E não chorei só por me impressionar profundamente a musica mais maravilhosa que nunca se ouvio na terra, mas porque estava admirando, e apaixonadamente os soberbos amores desses tempos. E era realmente assim. Quando leio as historias desse magnifico seculo XVI, fico extasiada. Como essa gente sabia amar.. e morrer! Uma noite de amor, e depois morrem! E' delicioso.. Ora aqui está, meu primo; agora vá-se embora, porque da platéa já estão a olhar para nós. Começam talvez a suppor que nos namoramos, e, como não temos esse gosto, escusamos de lhe soffrer os inconvenientes. Demais a mais eu estou ainda em plena côrte de Carlos IX, e não o posso ver com a sua casaca preta e o seu chapeu redondo. Boas noites.

— Fico-lhe infinitamente obrigado, disse Camors.

Apertou a mão que ella lhe estendeu com indifferença, e sahio do camarote.

No corredor encontrou o marquez de Campvallon.

— C'o a breca, meu caro amigo, disse o general agarrando-lhe no braço, quero communicar-lhe por força uma idéa que tenho andado a ruminar toda a noite.

— E essa idéa qual é, general?

— Está hoje no theatro uma collecção de lindas raparigas... Isso fez-me pensar no amigo. Até o disse a minha mulher. Havemos de casar Camors com qualquer destas pequenas.

— Oh! general!

— Então o que é?

— E' grave. Se a gente na escolha se engana, quem sabe lá aonde as cousas irão parar.

— Ora adeus! a escolha é facil. Lance as suas vistas para uma mulher como Carlota... muita religião, imaginação pouca, temperamento frigidissimo... E' este o segredo! Digo-lhe isto aqui entre nós, meu caro!

— Emfim, general, sempre hei de reflectir.

— Reflicta, disse o general com ares profundos.

E foi ter com sua mulher, de cuja indole era tão conhecedor.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

A LEI DAS DOZE TABOAS.—No 5° seculo, antes da era christãa, os senadores romanos tentaram em vão fazer cessar as questões politicas que se agitavam entre os «patricios e o plebeus;» estes cidadãos pediam leis fixas e invariaveis.

O senado, annuindo a essa exigencia, mandou a Athenas tres embaixadores encarregados de colligir as leis de Solon e de outros legisladores celebres da Grecia.

Finda a missão, foram eleitos dez magistrados, a quem se deu o nome de «decemviros,» que ficaram incumbidos de redigir o novo codigo.

Confiou-se-lhes poder absoluto sobre todos os cidadãos romanos; suspenderam-se as funcções dos outros magistrados, ficando os decemviros unicos administradores da republica.

Investidos assim igualmente nas duas dignidades consular e tribunicia, coube-lhes a faculdade, não só de poder convocar o senado mas de reunir o povo. Os novos magistrados começaram a funccionar no anno 451 antes de Jesus-Christo, exercendo com moderação o poder. Faziam justiça, cada um por seu turno, durante dez dias; o que presidia levava doze fasces diante de si, em publico; mas os nove collegas apenas eram procedidos por um official, a quem denominavam «accensus.»

Em pouco tempo redigiram um codigo de leis sabias e imparciaes, cujas disposições foram ratificadas pelo consentimento do povo e pela approvação dos sacerdotes e dos augures.

Aquellas leis, dividas primeiro em dez titulos, e ás quaes nos annos posteriores se juntaram mais duas, foram gravadas em taboas de bronze, e tomaram o nome de—«Leis decemviraes.»

Os romanos, satisfeitos com a sabedoria dos novos legisladores, e desejando completar o codigo das leis que elles haviam redigido, tornaram a nomear decemviros, e escolheram para esse cargo quasi todos os que com tanta proficiencia tinham desempenhado semelhante missão.

Mas, pouco a pouco, a justiça e a integridade foram desapparecendo; e deram lugar ao orgulho e á mais revoltante parcialidade. Apio Claudio, principalmente, tornou-se odioso, pela inflexibilidade da indole, e pelo despotismo com que dirigia todas as suas acções.

Expirando finalmente o praso do decemvirato, esperavam os romanos que aquelles magistrados abdicassem do poder de que haviam sido revestidos por espaço de um anno; mas os decemviros, conservando-se no poder, e não convocando nem o povo nem o senado, fizeram-se cercar por uma guarda formidavel, e por numerosa clientella de jovens patricios; e puniram como sediciosas todas as pessoas que ousavam queixar-se.

Semelhante tyrannia vexou pelo espaço de nove mezes o povo, aterrado e mudo;—mas a audacia de Apio Claudio, «rei dos decemviros,» que ousou atacar a innocencia e a liberdade de Virginia, acabou de irritar os espiritos. A morte tragica da joven donzella, immolada pelo proprio pai, foi o signal da revolta dos romanos, e a morte dos decemviros. O exercito e o povo achavam-se tão exasperados contra tão grande tyrannia, que queriam que os magistrados prevaricadores fossem, sem ser ouvidos, condemnados ao supplicio do fogo; comtudo sempre foi possivel moderar tão cego furor.

Os decemviros abdicaram (no anno 305 de Roma) e concedeu-se-lhes poderem escolher o exilio. Assim acabou o poder decemviral, depois de haver durado dous annos. Procedendo-se depois á nomeação de consules, a tranquilidade foi restabelecida na republica (449).

A lei das «doze taboas» sobreviveu ao decemvirato. O espirito geral da lei era vantajoso para os plebeus. «Nada de leis pessoaes;» tal foi proclamada a união definitiva dos dous povos; e foi esse novo principio que se tornou a origem do poder e do direito. «O que o povo ordenar afinal, será lei.»

O povo, com a lei das «doze taboas,» se não obteve a igualdade politica, que apenas era illusoria, gosou da igualdade civil, que, até no individuo mais miseravel, conserva o sentimento da sua dignidade de homem.

Até ao tempo de Augusto regeu os romanos esse codigo, cujos fragmentos foram recolhidos nas taboas chronologicas de Hanbold, em 1823.

—

ESTATISTICA.—*The North British Review* publicou um curioso artigo.

Fundando-se nos dados officiaes que subministra o *Registrar general* deduz haver em Inglaterra e no paiz de Gales 1.537:000 solteiras.

Deste numero diz, por vocação são 5 por cento, por necessidade 27 por cento.

—

ANTHROPÓFAGOS.—Alguns jornaes americanos dão com o maior sangue frio a seguinte noticia:

«Os habitantes das ilhas Figgi, no Pacifico comeram nestes ultimos dias a um missionario e a seis convertidos.»

—

THESOUROS.—Os thesouros do rei do Hannover chegaram a Vienna compondo-se além de pesados caixões de ouro e prata e joias de antiguidades, reliquias, de objectos do culto que datam do tempo do rei Henrique, chamado o Leão, em 1172.

Entre os ultimos contam-se relicarios trazidos da Terra Santa pelos cruzados. O gabinete de medalhas compõe-se de 22:000 peças. Tambem forma parte do thesouro do rei George uma baixela de ouro.

—

CAIXAS ECONOMICAS.—Na Suissa ha 288 caixas economicas com o capital de francos 131.542:000 e 6.493:000 de reservas, o que faz 55 francos por cabeça ou 257 francos por familia. O numero dos depositantes é de 353:855.

—

MAESTRA E LITTERATA. — A Sra. Rattazi, mulher do ex-presidente do conselho italiano, escreveu a musica e o libreto de uma opera intitulada— *Vilfredo Hoffach*, que será brevemente cantada em Florença, segundo affirmam varios jornaes de Italia.

—

PROGRESSOS. — O numero das fallencias pronunciadas em França só pelo tribunal do commercio do Sena sóbe a 1:620!

—

UM LIBERAL. — Juarez publicou um decreto que bane a todos os imperialistas.

—

UMA DEFINIÇÃO.—O que é a Italia?

A Italia é uma bota que a França engraxa todas as manhãs.

—

COM UMA CAJADADA....—Dizia-se ultimamente em Bordéus que o governo francez comprou os dous *monitores* construidos em Bacalan por conta do governo do Chili.

Esses navios ainda não tinham sido entregues aos agentes do Chili, em consequencia das reclamações do gabinete de Madrid.

Com a acquisição dos dous vasos couraçados, o governo poz termo ás reclamações, e ao mesmo tempo reforçou a sua marinha de guerra.

—

EXEQUIAS.—A *Correspondencia Geral de Vienna* diz o seguinte a proposito da ceremonia funebre com que foi honrado o cadaver do imperador Maximiliano:

« A ceremonia funebre foi celebrada segundo o programma com a assistencia de um immenso concurso de pessoas, attrahidas pela sua sympathia para com o defunto imperador do Mexico.

« O publico foi admittido, desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde, na capella do palacio onde se achava exposto o caixão mortuario.

« A's 3 horas foi este collocado n'um carro funebre, e o cortejo poz-se a caminho. O vice-almirante Tegethoff seguia o carro com o vice-almirante Fautz, á frente de uma deputação da marinha imperial e d'um destacamento do regimento naval.

« Na igreja dos capuchinhos estavam reunidos o imperador, os archiduques Francisco Carlos, Carlos Luiz, Luiz Victor Fernando, grão-duque da Toscana, Carlos Salvador, principe da Toscana com a archiduqueza Immacolata, sua mulher; Luiz e João, da Toscana; Alberto, Carlos Fernando com a archiduqueza Elizabeth, sua mulher, e sua filha a archiduqueza Maria Thereza; depois Guilherme, José, Leopoldo, Ernesto, Sigismundo, Regnier, com a archiduqueza Maria, sua mulher; o duque e a duqueza de Modena; o rei Jorge do Hannover, o principe Ernesto Augusto, seu filho; os principes Luiz de Baviera, Jorge da Saxonia, os duques Guilherme e Felippe de Wurtemberg e Augusto de Saxe-Coburgo. »

—

OS TRABALHOS DA PAZ.—Os jornaes prussianos dizem que a maior parte das espingardas de agulha fornecidas á Italia sahem das fabricas particulares, e que, portanto, o governo de Berlin não póde obstar a entrega destas armas.

O jornal francez, *Memorial de La Loire*, annuncia que na fabrica d'armas de Saint Etienne reina a maior actividade; trabalham alli todos os dias 5:000 operarios, sem contar aquelles que estão occupados fóra deste estabelecimento em Anailly.

A fabrica d'Anailly póde fornecer 40:000 canos de espingarda por mez, e as differentes peças das novas armas de fogo.

Em Saint-Chamond, mui cerca de Saint-Etienne, funcciona outro estabelecimento em que se fabrica o sabre-bayoneta com uma rapidez e uma regularidade de fórmas na verdade maravilhosas.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44